A Jerusalém Do Norte
Sefardische Juden in Hamburg



Sefardischer Heiratsvertrag - Hamburg 1690

Eine Ausstellung der Staatlichen Pressestelle der Freien und Hansestadt Hamburg
Uma exposição do Serviço da Comunicação Social da Cidade Livre e Hanseática de Hamburgo

Konzeption, Text und wissenschaftliche Beratung / Concepção, texto e direcção científica: : Michael Studemund-Halévy
Design: Christina Lauer Versão portuguesa: Andreia Vieira e Michael Studemund-Halévy

Wir danken dem Hamburger Staatsarchiv, dem Institut für die Geschichte der deutschen Juden und der Hamburger Gesellschaft für jüdische Genealogie für die freundliche Unterstützung.
Agradecemos ao Arquivo Estatal de Hamburgo, ao Instituto da História dos Judeus Alemães e à Associação Hamburguesa de Genealogia Judaica pela preciosa colaboração prestada.

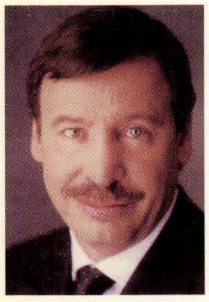
Digitized by Project Zikaron
Touro University-NY Libraries
www.zikaron.tourolib.org
2024

Der Druck dieses Katalogs wurde möglich durch die freundliche Unterstützung der Hamburgischen Landesbank, der Handelskammer Hamburg und von Mendes Touristic International.

Grußworte - Prefácios

Die Hamburger portugiesischen Juden sind ein bedeutender Teil der Geschichte Hamburgs und Portugals. Ende des 16. Jahrhunderts kamen die ersten portugiesischen Juden aus Furcht vor der Inquisition in die Stadt und bekannten sich hier offen zum Judentum. 1612 schloss Hamburg mit ihnen einen Kontrakt über ein Niederlassungsrecht, dem Bürgerschaft und Geistlichkeit jedoch feindselig gegenüberstanden. Die Hamburger "Portugiesen" leisteten nicht nur einen wichtigen Beitrag zur Wirtschaft Hamburgs, sondern weckten auch das Interesse der Hamburger an Sprache und Kultur Portugals. Als erste in Hamburg niedergelassene Juden legten sie das Fundament für ein blühendes jüdisches Leben in Hamburg, dem das nationalsozialistische Deutschland ein Ende setzte. Das Verdienst dieser Ausstellung ist es, das glanzvolle portugiesisch-jüdische Erbe Hamburgs aus vier Jahrhunderten aufzuzeigen und verständlich zu machen.

Ortwin Runde
Erster Bürgermeister der Freien und Hansestadt Hamburg



Os judeus portugueses em Hamburgo constituem um elemento significativo na história luso-hamburguesa. No final do século XVI, os primeiros judeus portugueses chegaram a esta cidade, com medo da inquisição confessando-se aqui abertamente à sua fé judaica. Em 1612, a cidade celebrou com eles um contrato sobre o direito de se estabelecerem, o qual no entanto foi contestado pela assembleia municipal e pelo clero. Os portugueses de Hamburgo não só deram uma contribuição importante para a economia da cidade, como também despertaram o interesse dos seus habitantes para a língua e a cultura portuguesas. Sendo eles os primeiros judeus radicados em Hamburgo, construiram os alicerces para uma vida judaica florescente, a qual foi extinta pelo nazismo alemão.
É o mérito desta exposição mostrar e explicar o magnífico património luso-judaico de Hamburgo de quatro séculos.

Ortwin Runde
Primeiro Burgomestre da Cidade Livre e Hanseática de Hamburgo

O acolhimento dado pela Cidade Livre e Hanseática de Hamburgo nos séculos XVI e XVII a Portugueses judeus fugidos da Inquisição, levou paradoxalmente à abertura de um Consulado de Portugal, em 1661. Outro factor para a criação dum Consulado foi o importante comércio marítimo entre o porto de Hamburgo



e os portos portugueses, reforçado agora com a presenca destes judeus portugueses, um grupo distinto que contava homens de negócios, intelectuais, médicos, etc. A lista dos Cônsules de Portugal em Hamburgo, o primeiro dos quais foi o empresário judeu Jacob Curiel, aliás Duarte Nunes da Costa, nestes três séculos e meio de relações consulares é longa pois. Hamburgo era até há poucas décadas uma das duas cidades com um Consulado português de carreira existentes na Alemanha, o que mostra a grande importância desta cidade para Portugal. Hoje os Portugueses em Hamburgo superam os 10.000. Estão integrados e amam muito a cidade que sempre tão bem os acolheu, no passado e no presente. Os meus votos são que esta exposição sobre os "Sefaditas em Hamburgo" sirva para nos ensinar História. E fazer a ligação entre a Cidade de Hamburgo e os Portugueses do século XVI refugiados da Inquisição que aqui encontraram paz e a hospidalidade, com os portugueses deste século que emigraram por outras razões para encontrarem, igualmente, em Hamburgo a hospidalidade e as condições para uma nova vida.

José Manuel Bulhão Martins
Cônsul Geral de Portugal

Nachdem im 16. Jahrhundert die Freie und Hansestadt Hamburg vor der Inquisition geflohene portugiesische Juden aufgenommen hatte, kam es paradoxerweise 1661 zur Errichtung eines Konsulats von Portugal. Ein weiterer Grund für die Schaffung eines Konsulats im Hamburg war zweifellos der bedeutende und traditionsreiche Seehandel zwischen dem Hafen Hamburg und den portugiesischen Häfen, der eine Belebung durch die Anwesenheit dieser portugiesischen Juden erfuhr, zu denen Kaufleute, Wissenschaftler, Intellektuelle, Ärzte usw. zählten. Lang ist die Liste der Konsule von Portugal in Hamburg in den dreieinhalb Jahrhunderten konsularischer Beziehungen. Sie wird angeführt von dem jüdischen Kaufmann Duarte Nunes da Costa alias Jacob Curiel. Hamburg war bis vor wenigen Jahrzehnten, bis in die 60er Jahre, eine von zwei deutschen Städten mit einem portugiesischen Generalkonsulat, was die Bedeutung dieser Stadt für Portugal zeigt. Heute leben über 10.000 Portugiesen in Hamburg, sind in dieser Stadt integriert und lieben diese Stadt, die sie sowohl in der Vergangenheit als auch in der Gegenwart immer so freundlich aufgenommen hat. Ich wünsche mir, dass diese Ausstellung über die "Sefarden in Hamburg" dazu beitragen möge, unsere Geschichte nahezubringen und eine Verbindung zwischen der Stadt Hamburg und den Portugiesen des 16. Jahrhunderts, die vor der Inquisition flohen und hier den Frieden und die Gastfreundschaft fanden, und den Portugiesen dieses Jahrhunderts herzustellen, die aus anderen Gründen emigriert sind und ebenfalls in Hamburg Gastfreundschaft und die Voraussetzungen für ein neues Leben gefunden haben.

José Manuel Bulhão Martins
Generalkonsul von Portugal

Hamburg - Das Jerusalem des Nordens

Hamburgo - A Jerusalém do Norte

"Portugiesische Nation", "Leute der Nation" oder "Menschen der Nation" – so bezeichneten sich die jüdisch-portugiesischen Kaufleute selbst, die aus Furcht vor der Inquisition ihre Heimat verließen. Diese Kaufleute, die sich im 16. und 17. Jahrhundert an den Küsten des Atlantiks und des Mittelmeers niederließen, brachten nicht nur die Sprache, Literatur und Traditionen ihrer Heimat mit, sondern neben ihrem Ehrbegriff auch die portugiesische Küche. Sie waren weltgewandt und vielsprachig, und überall auf der Welt lebten Mitglieder ihrer Familie, mit denen sie in ihrer Sprache wie in einem großen Familienverband verkehrten. Wer sich von Amsterdam nach Hamburg aufmachte oder von Hamburg nach Livorno, fühlte sich nie in der Fremde. Die "nação" war eine große Gemeinschaft, die wie eine Firma organisiert war. Nach der Einrichtung der Inquisition im Jahre 1536 begannen die portugiesischen Juden ihre Heimat zu verlassen. Aber erst 1580 setzte die große Wanderung der portugiesischen Juden nach Nordeuropa ein. Von den 5.000 "Portugiesen", die ihre Heimat verlassen hatten, ließen sich etwa 1.200 in Hamburg nieder. Viele von ihnen kamen über Brasilien, Nordafrika, Italien (Venedig und Ferrara) und dem Osmanischen Reich (Saloniki und Izmir) nach Hamburg. Zu ihnen stießen später spanische Juden, die 1492 Spanien 1492 verlassen mussten. Die blühende portugiesisch-jüdische Gemeinde in Hamburg wurde in kurzer Zeit zu einem wichtigen Handelszentrum der "Nation". Die "Portugiesen" unterhielten enge wirtschaftliche Verbindungen mit Portugal, Spanien, Indien, Curaçao, Surinam und der Karibik, aber auch mit Venedig, Bordeaux, Bayonne und dem Baltikum (Danzig) sowie Mittel- und Süddeutschland. Zwischen 1660 und 1780 war die Blütezeit der Hamburger Portugiesengemeinde. Als die Verfolgung in Portugal nachließ und die Auswanderung zu Ende ging, integrierten sich die Portugiesen immer besser und dauerhafter. Die Portugiesen waren nicht nur erfolgreiche Großkaufleute. Unter ihnen gab es auch eine große Zahl von bedeutenden Ärzten (die jüdisch-arabische Medizin in Spanien und Portugal hatte immer einen ausgezeichneten Ruf), sowie Dichter, Literaten, Philologen, Rabbiner und Kantoren. Diesen



Frank Luria wurde 1937 in den Vorstand der Portugiesisch-Jüdischen Gemeinde gewählt
Em 1937, Frank Luria foi eleito membro da direcção da Comunidade Judaico-Portuguesa.

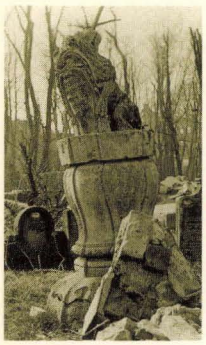


Hinrich Ohmsen fertigt diese Etrogschale für die Hamburger Portugiesen.
Fruteira trabalhada no século XVII para a comunidade portuguesa de Hamburgo por Hinrich Ohmsen.



Hamburg in Flammen: Am 5. Mai 1842 wird auch die Hamburger Portugiesensynagoge zerstört.
Hamburgo em chamas: a sinagoga portuguesa foi destruída em 5 de Maio de 1842.

"Nação portuguesa", "gente da nação" ou "homens de nação" – era assim que os mercadores judaico-portugueses fugidos da Inquisição e da perseguição racista se designavam a si mesmos. Estes mercadores que se estabeleceram nas costas atlântica e mediterrânea, nos séculos XVI e XVII, trouxeram consigo a língua, a literatura e as tradições portuguesas; mas também o orgulho fidalgo e os valores gastronómicos de Portugal. A maior parte destas famílias era cosmopolita e tinha parentes instalados em todos os grandes centros urbanos, que se correspondiam na mesma língua e viviam numa grande "network" familiar. Por isso, ir de Amesterdão para Hamburgo, ou de Hamburgo para Livorno era algo que essas pessoas faziam sem sentir uma grande expatriação. A "nação" dos portugueses desterrados significava uma comunidade e possuía o conceito de "corpo eclesiástico". A grande

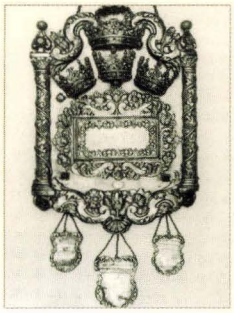


Löwe mit Gesetzestafeln (1736) auf dem Portugiesenfriedhof in der Königsstraße.
Leão com as tábuas dos dez mandamentos (1736), cemitério português na Königstraße.

saída dos judeus de Portugal deu-se depois de instalada a Inquisição, ou seja, a partir de 1536. Contudo, podemos considerar que 1580 foi o ano do início real da grande emigração para o norte da Europa. Dos 5.000 portugueses desterrados fixaram-se, durante o século XVII, cerca de 1.200 em Hamburgo. Muitos desses portugueses já antes se tin-ham instalado no Brazil, no norte de África, em Itália (Veneza e Ferrara) e nos Balcãs (Salónica e Emirna). Aos judeus portugueses desterrados, juntaram-se os judeus espanhóis que abandonaram a sua pátria depois de terem sido expulsos em 1492. A próspera comunidade judaica de Hamburgo tornou-se posto avançado do sistema comercial da nação portuguesa. A sua importância assentava num comércio florescente com Portugal, Espanha e com as Índias Espanholas, com Curaçau, Surinam e as Caraíbas. As relações comerciais estendiam-se ainda até Veneza, Bordéus e Bayonne, mas também até os portos b álticos tais como Danzig, e ao interior da Alemanha. O apogeu deste sistema comercial verificou-se entre 1660 e 1780. Á medida que a perseguição activa e a emigração de Portugal terminaram, as comunidades judaico-portuguesas foram-se integrando e fixando nos países de emigração. No entanto, estas comunidades não se dedicavam exclusivamente ao comércio. Havia também muitos médicos (a medicina judaico-islamica era famosa na Península Ibérica, naquela altura), poetas, literatos importantes, filólogos, rabinos, cantores e sábios. É a esses intelectuais da língua e da cultura que Hamburgo deve o florescimento dos estudos portugueses na Alemanha. Actualmente, existem cerca de cinco milhões de emigrantes portugueses espalhados por todo o mundo. Entre estes, ainda é possível encontrar algumas comunidades judaico-portuguesas, tal como em Amesterdão, Londres ou Nova Iorque. Na cidade hanseática de Hamburgo, a história de quatro séculos de presença luso-judaica terminou com o holocausto. E quem, hoje, procurar os testemunhos visíveis dessa presença em Hamburgo, vai encontrar apenas os três cemitérios portugueses, que são, em muitos aspectos, um espelho fiel da sua presença nesta cidade.

Michael Studemund-Halévy

Im Auftrag der Hamburger Portugiesen fertigt Tobias Folsch diesen Toraschild (Ende 17. Jahrhundert).
Peitoral (placa decorativa de prata), encomendado pela comunidade portuguesa de Hamburgo, executido pelo ourives de perata Tobias Folsch (finais do século XVII).



ausserordentlich gebildeten Menschen verdankt Hamburg das Interesse für die Sprache und Kultur Portugals. Heute leben etwa fünf Millionen Portugiesen ausserhalb ihres Heimatlandes. Es gibt noch einige wenige portugiesisch-jüdische Gemeinden, so zum Beispiel in Amsterdam, London oder New York - nicht aber in der Hansestadt Hamburg, die ihre portugiesischen Juden zuerst vertrieb und dann ermordete. Wer heute nach den Zeugnissen ihrer Kultur sucht, muss sich mit den drei Portugiesenfriedhöfen begnügen, die in vielerlei Hinsicht ein eindrucksvolles Zeugnis ihrer Kultur in dieser Stadt sind.



Pesahfeier. Buchmalerei von Josef Ben David Leipnik, Altona, 1738.
Festa de Pesah: iluminura de Josef Ben David Leipnik, Altona, 1738.

Michael Studemund-Halévy

Bibliografia / Bibliographie

Jürgen Faust/Michael Studemund-Halévy
Betahaim. Sefardische Gräber in Schleswig-Holstein. Glückstadt 1997

Hermann Kellenbenz
Die Sefarden an der Unteren Elbe. Wiesbaden 1958

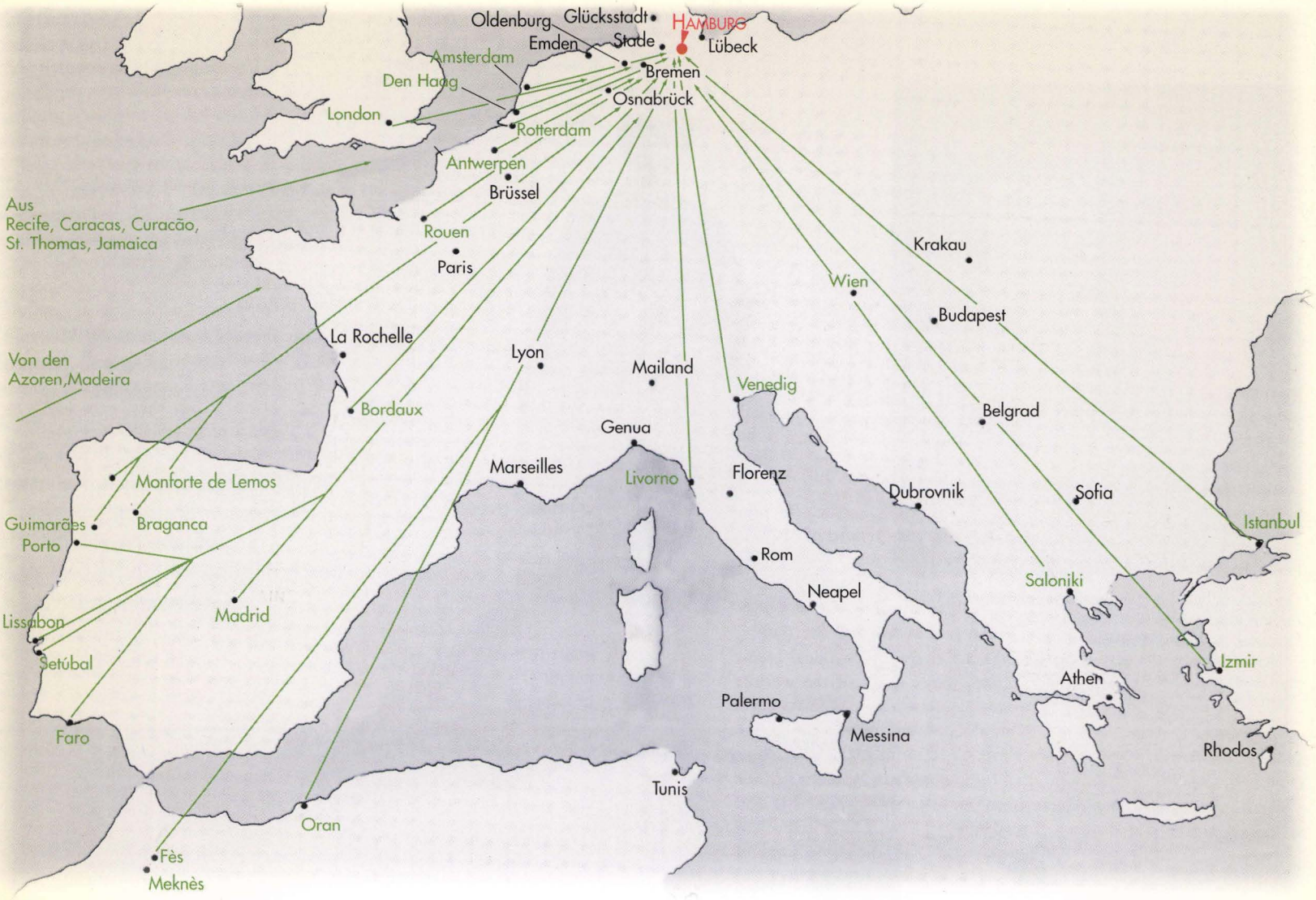
Michael Studemund-Halévy (Hg.)
Die Sefarden in Hamburg, 2 Bde. Hamburg 1994-1997

Michael Studemund-Halévy
Biographisches Lexikon der Hamburger Sefarden. Hamburg 1999

Schmuckstein der 1940 abgebrochenen Altonaer Portugiesensynagoge "Neve Salom".
Pedra decorativa da Sinagoga "Neve Salom" de Altona, demolida em 1940.



HAMBURG WIRD JÜDISCH UND PORTUGIESISCH
HAMBURGO TORNA-SE JUDEU E PORTUGUÊS



Zwischen 1580 und 1600 wandern etwa 5 000 portugiesische Juden (Sefarden) in alle Welt aus. Etwa 250 lassen sich in Norddeutschland nieder, vor allem in Hamburg. Sie bringen die portugiesische Sprache und Kultur nach Hamburg und spielen als internationale Waren- und Geldhändler eine bedeutende Rolle im norddeutschen Wirtschaftsleben. Mit der Einwanderung sefardischer Juden aus dem Osmanischen Reich, Nordafrika und der Neuen Welt, vor allem aber Amsterdam, wird Hamburg in kurzer Zeit zum "Jerusalem des Nordens".

Entre 1580 e 1600, cerca de 5000 judeus portugueses (sefarditas) emigram para os quatro cantos do mundo. Cerca de 250 radicam-se no Norte da Alemanha, especialmente em Hamburgo.
Trazem a língua e a cultura portuguesas e desempenham um papel importante no comércio internacional e na vida económica e financeira desta região. Com a imigração de judeus sefarditas vindos do Império Otomano, do Norte de África, do Novo Mundo e, nomeadamente, de Amesterdão, Hamburgo transformou-se rapidamente na "Jerusalém do Norte".

Sefardische Juden in Hamburg und Altona: Judeus sefarditas em Hamburgo e Altona:	
1600	150
1640	600
1652	1.250
1700	450
1800	375
1900	275
1933	250
1938	85

Vom Goldenen Zeitalter ...

A idade de ouro ...



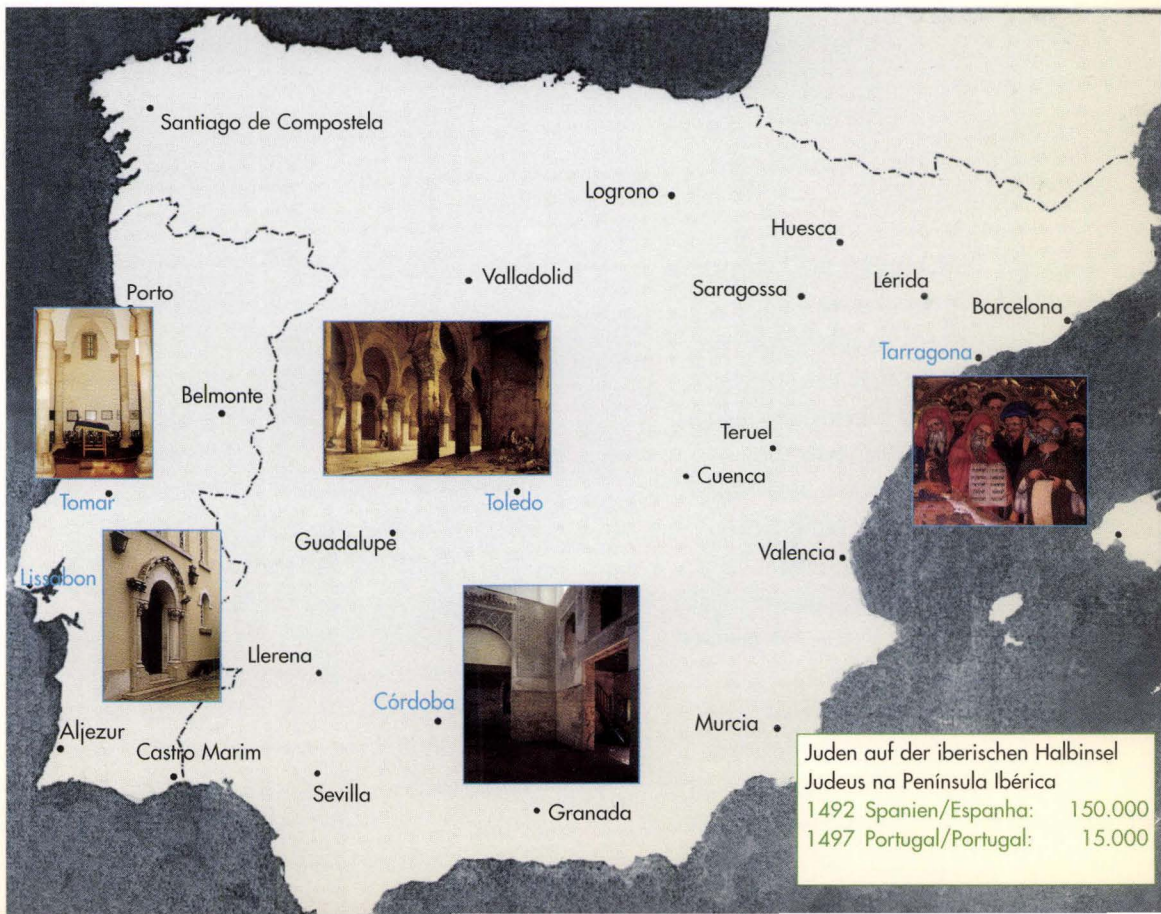
Die letzte Schule hebräischer Buchmalerei auf der iberischen Halbinsel bestand Ende des 15. Jh. in Lissabon: Lissabon-Bibel von 1482.
A última escola de iluminuras hebraicas na Península Ibérica situava-se em Lisboa no final do século XV: Página da Bíblia de Lisboa de 1482.



Denkmal für den Philosophen Moses Maimonides (1135-1204) in Córdoba
Monumento ao filósofo Moses Maimonides (1135-1204) em Córdoba.

Nach der arabischen Eroberung der Iberischen Halbinsel (711) beginnt für die spanischen und portugiesischen Juden das "Goldene Zeitalter". Juden bilden die stärkste, wohlhabendste und politisch sowie kulturell einflussreichste jüdische Gemeinschaft in der Alten Welt. Juden beraten Könige und Fürsten in politischen und wirtschaftlichen Fragen. In Spanien entsteht die jüdische Mystik und die Beschäftigung mit der hebräischen Grammatik und Poesie.

Depois da conquista da Península Ibérica (711) pelos árabes, inicia-se para os judeus portugueses e espanhóis a chamada "Idade de Ouro". Eles formam a comunidade judaica mais poderosa, rica, cultural e politicamente influente no Velho Mundo.
Os judeus são conselheiros de reis e príncipes em questões políticas e económicas.
Em Espanha nascem a ‹mística judaica›, os estudos de poesia e a gramática hebraica.



Jüdische Gemeinden auf der Iberischen Halbinsel vor der Vertreibung und Zwangstaufe.
Comunidades Judaicas na Península Ibérica antes da expulsão e do baptismo forçado.

... UND SEINEM BLUTIGEM ENDE

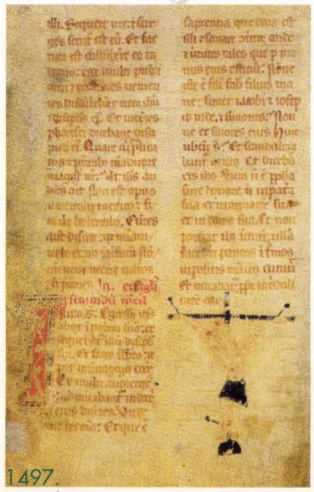
... E O SEU FIM SANGRENTO

Nach ihrem Sieg gegen die Mauren (1492) vertreiben die spanischen Herrscher Isabella und Ferdinand die Juden aus Spanien. Über 100 000 Sefarden flüchten nach Nordafrika und ins Osmanische Reich, wo sie neue Gemeinden gründen. Etwa 10 000 spanische Juden gehen nach Portugal. Fünf Jahre später werden sie dort zusammen mit den portugiesischen Juden zwangsgetauft. Diesen "Neuchristen" gelingt innerhalb einer Generation der Aufstieg in die portugiesische Aristokratie und in den Klerus.

Depois da vitória sobre os mouros (1492), os Reis Católicos Fernando e Isabel de Castela expulsam os judeus de Espanha. Mais de 100.000 sefarditas fogem em direcção ao Norte de África e ao Império Otomano, onde estabeleceram novas comunidades. Cerca de 10.000 judeus espanhóis vão para Portugal. Cinco anos mais tarde são forçados, juntamente com os judeus portugueses a converterem-se. Passaram a ser chamados "cristãos-novos". No espaço de uma geração ascendem à aristocracia e ao clero portugueses.



Der portugiesische König Manuel I. läßt 1497 die Juden zwangstaufen und untersagt ihnen die Ausreise. Stich, 16. Jh.
O rei português D. Manuel I ordena a conversão forçada dos judeus e proíbe-os de emigrar. Gravura a buril, século XVII.



Edikt der Zwangstaufe von 1497.
O decreto da conversão geral ordenada por D. Manuel I em 1497.

Zeitgenössischer Bericht vom blutigen Pogrom 1507 in Lissabon.
Relato contemporâneo do pogrom sangrento de 1507 em Lisboa.

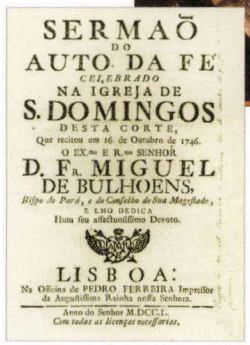


1537: Zwischen Feuer und Taufe
1537: Entre a fogueira e o Baptismo



Die 1537 in Portugal eingeführte Inquisition verfolgt nach rassistischen Kriterien die zum Christentum gezwungenen Juden. Hebräische Bücher werden öffentlich verbrannt, gedruckte Predigten hetzen das Volk gegen die Juden auf und Spitzel verraten ihre Nachbarn an die Inquisition.
Um dem Terror der Kirche zu entkommen, versuchen viele in den Grenzregionen als Marranen (Kryptojuden) ihrem jüdischen Glauben die Treue halten. Wer das Land verlassen kann, flieht nach Antwerpen, Ferrara, Venedig oder Saloniki.

A Inquisição Portuguesa, introduzida em 1537, persegue, segundo critérios racistas, os judeus convertidos ao cristianismo. Livros hebraicos são queimados publicamente, sermões impressos apelam à participação dos crentes na perseguição aos judeus e à denúncia dos seus vizinhos à Inquisição. Procurando fugir ao terror da Igreja, muitos cristãos-novos, nas regiões fronteiriças, procuram manter a sua fidelidade à fé judaica enquanto Marranos (criptojudeus).
Quem pode abandonar Portugal fá-lo em direcção a Antuérpia, Ferrara, Veneza ou Salónica.


SERMAÕ
DO
AUTO DA FE'
CELEBRADO
NA IGREJA DE
S. DOMINGOS
DESTA CORTE,
Que recitou em 16. de Outubro de 1746.
O EX.mo E R.mo SENHOR
D. Fr. MIGUEL
DE BULHOENS,
Bispo do Pará, e do Conselho de Sua Magestade,
E LHO DEDICA
Hum seu affectuosissimo Devoto.
LISBOA:
Na Officina de PEDRO FERREIRA Impressor
da Augustissima Rainha nossa Senhora.
Anno do Senhor M.DCC.L.
Com todas as licenças necessarias.



In den theatralisch inszenierten Autos-da-fé sterben Tausende wegen ihrer jüdischen Herkunft den Feuertod.
Devido à sua origem judia, milhares de pessoas morrem queimadas nos Autos-da fé, encenados teatralmente.

AMERIKA, DU HAST ES BESSER
AMÉRICA, TERRA DE ESPERANÇA



Mit den englischen Eroberern kommen die ersten Portugiesen nach Jamaika: Synagoge von Kingston (1750).
Acompanhando os conquistadores ingleses, chegaram à Jamaica os primeiros portugueses: sinagoga de Kingston (1750).



Die Amsterdamer Synagoge stand Modell für die Touro-Synagoge in Newport (1763).
A Sinagoga de Amesterdão serviu de modelo à sinagoga de Touro em Newport (1763)



Der Innenraum der Synagoge von Paramaribo (Surinam) ist mit Sand gedeckt (1737).
O interior da sinagoga "Neve Salom" em Paramaribo (Suriname) apresenta a particularidade especial de ter o chão em areia (1737).



Modell der Synagoge von Curação (1732).
Maqueta da sinagoga de Curaçau (1732).

Newport, Rhode Island
New York
Charleston
Savannah
Mexico City
Havanna
HISPANIOLA
Guatemala City
JAMAICA
CURACAO
Barbados
Puerto Bello
Cartagena
Medillin
Tunja
Surinam
Cayenne
Maranhaó
Ceara
Pernambuco
Bahia
Lima
PERU
BRASILIEN
Tucuman
Córdoba
Buenos Aires

AUS SPANIEN 1492-1550

AUS BRASILIEN 1654

AUS PORTUGAL 1548-1580

AUS BRASILIEN NACH 1580

Im 16. Jahrhundert erobern Portugiesen und Spanier ein Weltreich, das sich von Asien bis Südamerika erstreckt. An der Entdeckung und Kolonialisierung dieser neuen Gebiete haben Juden und Marranen als Kartographen, Seeleute, Kaufleute, Steuerpächter, Übersetzer, Plantagenbesitzer, aber auch als Sklavenhändler einen bedeutenden Anteil.

Portugueses e espanhóis conquistam, no século XVI, o mundo desde a Àsia à América do Sul. Judeus e cristãos-novos desempenharam um papel significativo nas grandes viagens dos descobrimentos e na colonização: foram cartógrafos, marinheiros, comerciantes, tradutores, agricultores, fazendeiros, mas também colectores de impostos e negreiros.

Mit den iberischen Juden beginnt ein neues jüdisches Leben im Osmanischen Reich. Jerusalem, Edirne, Saloniki, Izmir, Istanbul werden zu Zentren jüdischen Lernens. Überall entstehen hebräische Druckereien. Jüdische Ärzte und Finanziers beraten Sultane und Wesire. Nach der Auflösung des Osmanischen Reichs beginnt die Rückwanderung der "türkischen" Juden nach Westen, vor allem nach Frankreich und in die USA. Nach 1914 lassen sich zahlreiche türkische Juden in Berlin und in Hamburg nieder.



Marokkanische Juden lassen sich schon im 17.Jahrhundert in Hamburg nieder: Rabbiner Benjamin Cohen aus Meknes und sein 1895 in Altona geborener Enkel Dr. Benjamin Cohen.
Já no século XVII vivem judeus marroquinos em Hamburgo: rabino Benjamin Cohen de Meknes e o seu neto, o Dr. Benjamin Cohen, nascido em Altona em 1895.

Os judeus recém-chegados da Península Ibérica vieram reforçar antigas estruturas comerciais e culturais no mundo islâmico. Jerusalém, Edirne, Salónica, Izmir e Istambul transformam-se em centros de sabedoria judaica. Por toda a parte fundam-se tipografias hebraicas. Médicos e banqueiros judeus aconselham sultões e vesires. Depois do desmoronar do Império Otomano inicia-se o regresso dos judeus "turcos" em direcção ao Ocidente, nomeadamente para França e para os Estados Unidos da América. Depois de 1914 numerosos judeus turcos radicam-se em Berlim e Hamburgo.

UNTER DEM HALBMOND
SOB A MEIA-LUA

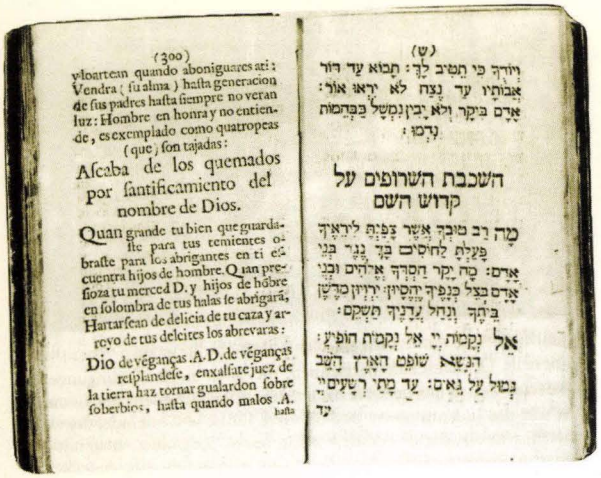
Blick auf Tiberias und den See Genezaret, wo im 16. Jahrhundert der portugiesisch-jüdische Diplomat Joseph Nassi eine jüdische Siedlung errichtete.
Perspectiva de Tiberíades e do lago Genezaret. O diplomata judeu José Nassi (c. 1524-1579) obtivra dos turcos uma vasta concessão para ali instalar colonos judeus.



An ihrer Kleidung waren die Juden Nordafrikas und der Türkei immer gut zu erkennen.
Tipos de judeus do Império Otomano. Os judeus eram facilmente reconhecidos através do seu vestuário.







(300)
vloarteem quando aboniguares ati:
Vendra (fu alma) hafta generacion
de fus padres hafta fiempre no veran
luz: Hombre en honra y no entiende, es exemplado como quatropeas
(que) fon tajadas:
Afcaba de los quemados
por fantificamiento del
nombre de Dios.
Quan grande tu bien que guardafte para tus temientes o-
braíte para los abrigantes en ti es-
cuentra hijos de hombre. O ian prefioza tu merced D. y hijos de hóbre
en folombra de tus halas fe abrigarã,
Hartarfean de delicia de tu caza y arroyo de tus deleites los abrevaras:
Dio de vegânças. A. D. de vegânças
refplandefe, enxalfate juez de
la tierra haz tornar gualardon fobre
foberbios, hafta quando malos. A. hafta

(ש)
וְיוֹרֵךְ כִּי תַעִיב לָךְ: תָּבוֹא עַד דּוֹר
אֲבוֹתָיו עַד נֶצַח לֹא יִרְאוּ אוֹר:
אָדָם בִּיקָר וְלֹא יָבִין נִמְשַׁל כַּבְּהֵמוֹת
נִדְמוּ:

השכבת השרופים על
קדוש השם

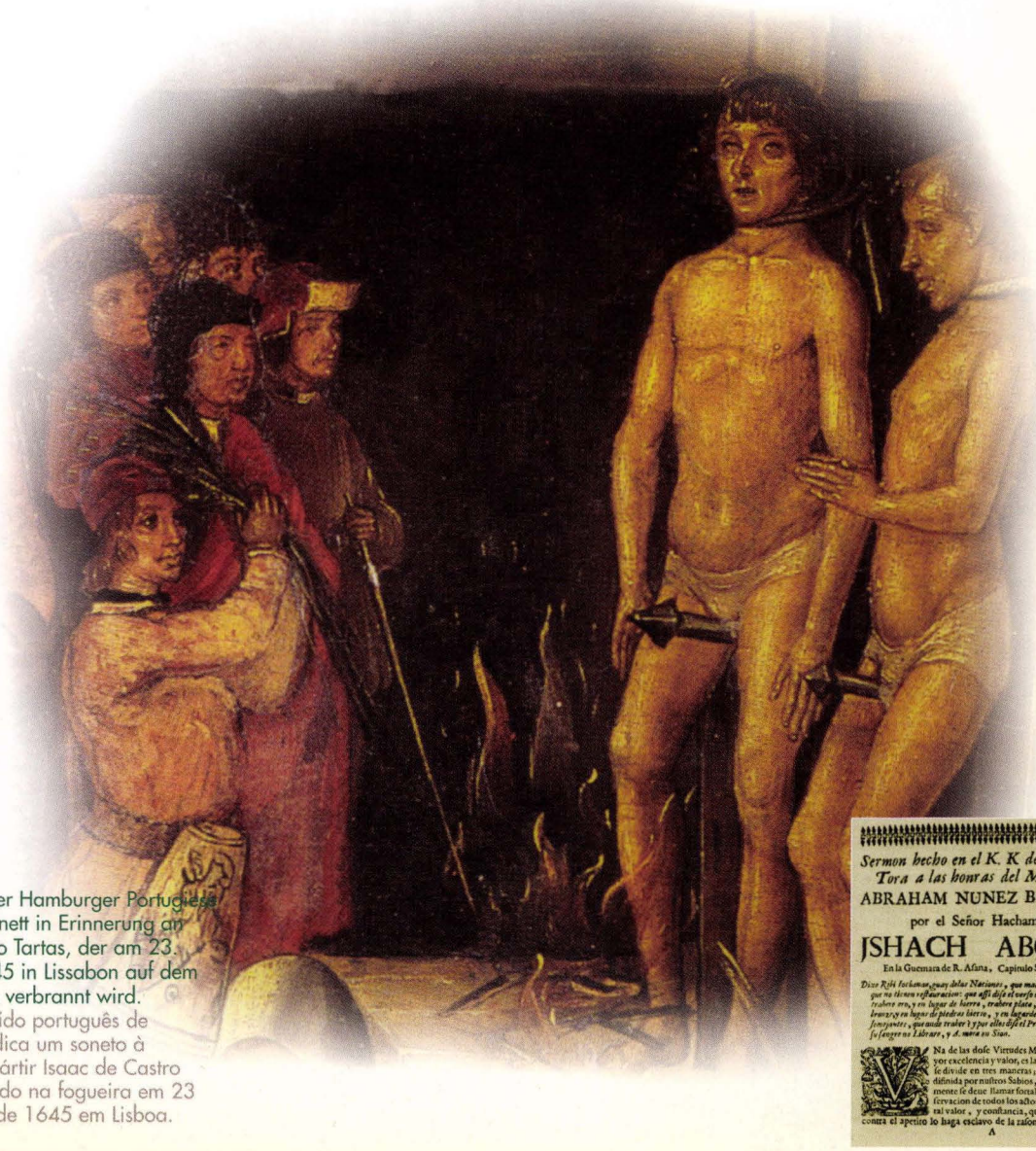
מָה רַב טוּבְךָ אֲשֶׁר צָפַנְתָּ לִירֵאֶיךָ
פָּעַלְתָּ לַחוֹסִים בָּךְ נֶגֶד בְּנֵי
אָדָם: מָה יָקָר חַסְדְּךָ אֱלֹהִים וּבְנֵי
אָדָם בְּצֵל כְּנָפֶיךָ יֶחֱסָיוּן יִרְוְיוּן מִדֶּשֶׁן
בֵּיתֶךָ וְנַחַל עֲדָנֶיךָ תַשְׁקֵם:
אֵל נְקָמוֹת יְיָ אֵל נְקָמוֹת הוֹפִיעַ:
הִנָּשֵׂא שׁוֹפֵט הָאָרֶץ הָשֵׁב
גְּמוּל עַל גֵּאִים: עַד מָתַי רְשָׁעִים יְיָ
עד

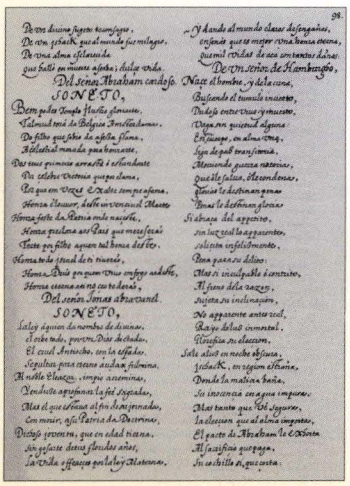
1687 erscheint in Amsterdam ein Gebetbuch "Mea Berachot" mit einem besonderen Gebet für die Opfer der Inquisition.
Em 1687 é publicado em Amesterdão o livro ‹Mea Berachot›, com uma oração pronunciada nas sinagogas pelas almas dos que foram queimados na fogueira. O texto foi impresso em hebraico, com uma

Os judeus ibéricos recordam, até aos nossos dias, os seus irmãos torturados nas masmorras da Inquisição e queimados nas fogueiras. Orações especiais, cantos de comovida tristeza e lamentações, assim como livros de lembrança, recordam a coragem e a fidelidade dos mártires que sofreram aos milhares a morte pelo fogo na "terra da idolatria".

GEBETE FÜR DIE OPFER DER INQUISITION
ORAÇÕES PARA AS VÍTIMAS DA INQUISIÇIÃO

Bis auf den heutigen Tag gedenken die iberischen Juden ihrer in den Verließen der Inquisition gefolterten und auf den Scheiterhaufen verbrannten Glaubensbrüder. In besonderen Gebeten, in bewegenden Klage- und Trauerliedern sowie in Gedenkbüchern erinnern sie an den Mut und die Treue der Märtyrer, die in den "Ländern des Götzendienstes" zu Tausenden für ihren Glauben den Feuertod erlitten.





Ein unbekannter Hamburger Portugiese verfasst ein Sonett in Erinnerung an Isaac de Crasto Tartas, der am 23. Dezember 1645 in Lissabon auf dem Scheiterhaufen verbrannt wird.
Um desconhecido português de Hamburgo dedica um soneto à memória do mártir Isaac de Castro Tartas, queimado na fogueira em 23 de Dezembro de 1645 em Lisboa.

Sermon hecho en el K. K de Talmud Tora a las honras del Martir.
ABRAHAM NUNEZ BERNAL
por el Señor Hacham,
JSHACH ABOAB
En la Guemara de R. Afina, Capitulo Segundo.

Dixo Rbi Iochanan, quan dolar Naciones, que maltrataron a Yfrael, que no tienen reftauracion: que affi dize el verfo en lugar de bronze traherè oro, y en lugar de hierro, traherè plata, y en lugar de leño bronze, y en lugar de piedras hierro, y en lugarde R. Aquiba y fus compañeros, que anda traher à y por ello dize el Prophera, y Labrara fus fangres no Labrare, y d. mera en Sion.

Na de las doze Virtudes Morales, de mayor excelencia y valor, es la fortaleza, y esta fe divide en tres maneras; la primera, y difinida por noftros Sabios, y que primeramente fe deue llamar fortaleza, es la conferuacion de todos los años viemos, con tal valor, y conftancia, que contraftando contra el apetito lo haga efclauo de la razon, y captivo del

A encen-



Sukkotfeier in der Portugiesischen Synagoge in Amsterdam. Kupferstich von Bernard Picart (1724).
Festa de Sukkot na sinagoga Portuguesa de Amesterdão, registada numa gravura de Bernard Picart (1724).



Paul de Pina wird auf einer Pilgerreise nach Rom zum Judentum bekehrt. Als Reuel Jessurun wird er Mitglied der Portugiesengemeinde in Hamburg, wo er 1634 stirbt.
Paul de Pina regressa ao judaísmo duranta a sua pere-grinação a Roma. Sob o nome de Reuel Jessurun torna-se membro da comunidade portuguesa de Hamburgo, onde morre em 1634.

Aus Paul de Pina wird Reuel Jessurun

Paul de Pina torna-se Reuel

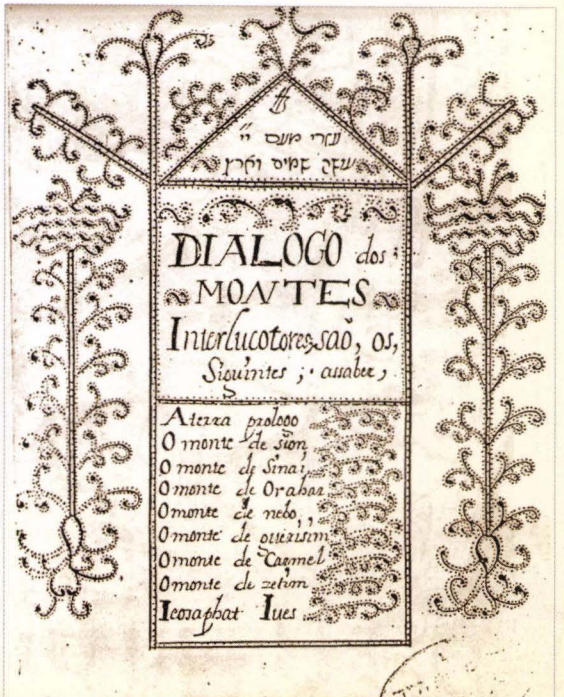
Nach der Angliederung Portugals an Spanien (1580) verlassen zahlreiche Marranen Portugal und kehren in den protestantischen Städten Nordeuropas zum Judentum zurück. Trotz kleinlicher Beschränkungen gelingt ihnen dank ihrer Bildung und Sprachkenntnisse, vor allem aber ihrer internationalen Beziehungen der rasche wirtschaftliche Aufstieg. Durch die sefardischen Juden machen die Protestanten im antijüdischen und antikatholischen Hamburg zum ersten Mal Bekanntschaft mit der jüdischen Welt.

Depois da anexação de Portugal por Espanha (1580) numerosos cristãos-nosvos deixam Portugal para se exilar nas cidades protestantes do Norte da Europa, onde aderem abertamente ao judaísmo. Apesar de algumas restrições conseguem, graças à sua formação cultural, aos conhecimentos de línguas e nomeadamente às suas relações internacionais, uma rápida ascensão económica. Através dos judeus sefarditas, os protestantes de Hamburgo, cidade anti-católica e anti-judaica, conhecem pela primeira vez o mundo judeu.



Grab des berühmten Arztes Eliau Montalto, der angeblich Paul de Pina zum Judentum bekehrte. Grab auf dem Portugiesenfriedhof in Ouderkerk (1616).
Pedra tumular do famoso médico Eliau Montalto que, presumivelmente, contribuiu para a reconversão de Paul de Pina ao judaísmo. Cemitério português de Ouderkerk (1616).

1624 wird in der Amsterdamer Synagoge der "Dialog der Berge" von Reuel Jessurun aufgeführt.
Em 1624 é apresentado o "Diálogo dos Montes" de Reuel Jessurun, na sinagoga portuguesa de Amesterdão.





Biblische Bildszenen auf den dekorativ geschmückten Portugiesengräbern beziehen sich häufig auf den Namen des Verstorbenen: "Rahel mit den Schafen" und "Jakobs Traum von der Himmelsleiter".
As sepulturas com cenas do Velho Testamento evocam amiúde o nome do defunto: "Rahel com as ovelhas" ou "O sonho de Jacob com a escadote do céu".



Um 1652 leben in Hamburg etwa 1 200 Portugiesen. Ihre Toten beerdigen sie zunächst in Altona und auf den Kirchhöfen. 1611 erwerben sie in Altona an der Königstraße ein großes Gelände für ihren Friedhof, auf dem bis zu seiner Schließung 1869 etwa 2 500 Beerdigungen stattfinden.
Der älteste jüdische Friedhof Hamburgs zählt wegen der ausserordentlichen Grabsteinkunst zum wichtigsten Zeugnis jüdischer Geschichte und Kultur in Hamburg.

BETAHAIM - IM HAUS DES LEBENS
BETAHAIM - CASA DA VIDA

Beerdigung auf dem Portugiesenfriedhof in Ouderkerk (Amsterdam). Kupferstich von Bernard Picart (1723).
Enterro no cemitério português de Ouderkerk (Amesterdão). Gravura de Bernard Picart (1723).



Der Portugiesenfriedhof an der Königstraße ist der älteste jüdische Friedhof Hamburgs (1611-1869).
O cemitério português na Königstrasse é o cemitério judaico mais antigo de Hamburgo (1611-1869).



Em 1625 viveram cerca de 1.200 portugueses em Hamburgo. Inicialmente, enterravam os seus mortos em Altona e nos cemitérios dos luteranos em Hamburgo. Em 1611 compraram um grande terreno na Königstraße, em Altona, para um cemitério, ao qual se realizaram cerca de 2500 funerais até ao encerramento do mesmo em 1869. Devido à sua excepcional arte sepulcral, o cemitério judaico mais antigo de Hamburgo é um dos mais importantes testemunhos da história e da cultura.

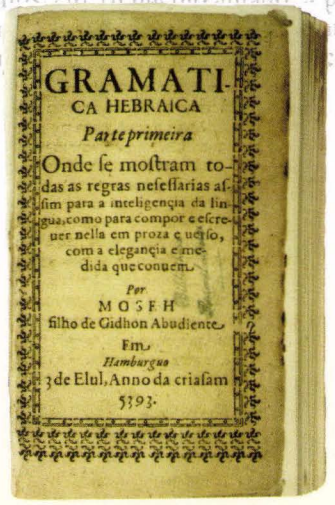
IN DREI SPRACHEN ZUHAUS...

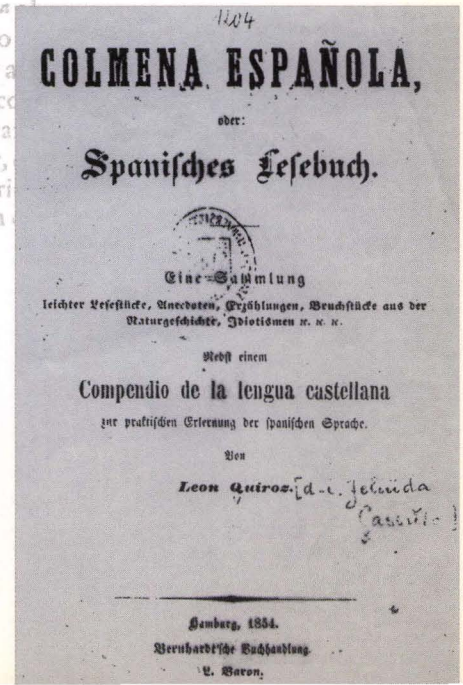
À VONTADE EM TRÊS LÍNGUAS ...


NOVA
GRAMMATICA
PORTUGUEZA
dividida
em VI Partes
a saber:
1 Orthographia. | 4 Prosodia com Supplemento
2 Etymologia. | 5 Lavores da Lingoa.
3 Syntaxe. | 6 Miscellanea.
Composta por
Abraham Meldola,
Notario, & Traductor, Caldeo, Publico, Jurado.
Impreso na Officina de M. C. Bock, a custas do Author,
em Hamburgo 1785.
Neue
Portugiesische Grammatik
in sechs Theilen
als:
1 Rechtschreibung. | 4 Tonmessung und Anhang.
2 Wortforschung. | 5 Sprachübungen.
3 Wortfügung. | 6 Miscellanée.
von
Abraham Meldola,
öffentlicher und geschworner Kayserl. Notarius und Translator.
Auf Kosten des Verfassers gedruckt bey M. C. Bock.
Hamburg 1785.

Die gebildeten und sprachkundigen jüdischen Emigranten verändern Hamburgs Kultur nachhaltig. Portugiesisch ist die Umgangssprache unter den Gemeindemitgliedern; in spanischer Sprache erscheinen die wissenschaftlichen und poetischen Werke; Hebräisch ist die Sprache der Liturgie und der religiösen Texte. Bis Mitte des 19. Jahrhunderts ist die portugiesische Sprache allgemeine Umgangssprache aller sefardischer Juden in Hamburg, Amsterdam und Curaçao.

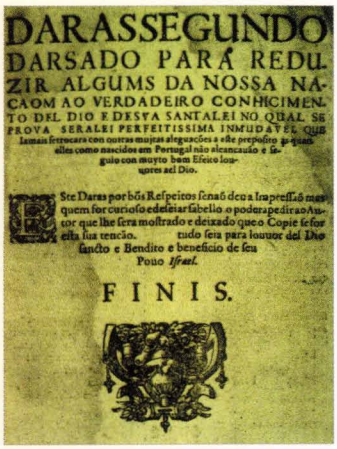
Os imigrantes judeus cultos e poliglotas influenciam durante muito tempo a cultura hamburguesa.
O português é a língua quotidiana entre os membros da comunidade; em língua espanhola são publicadas obras poéticas e científicas; o hebraico é a língua da liturgia e dos textos religiosos. Até meados do século XIX o português fica a língua de comunicação quotidiana de todos os portugueses em Hamburgo, Amesterdão e Curaçau.

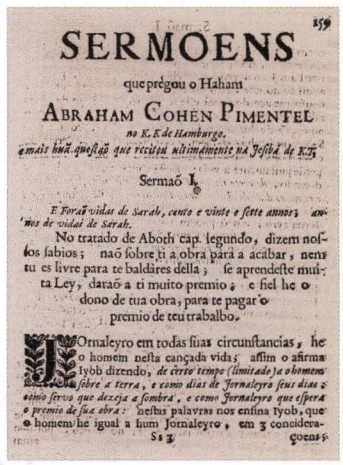

GRAMATI-
CA HEBRAICA
Parte primeira
Onde se mostram todas as regras necessarias assim para a inteligencia da lingua, como para compor e escrever nella em proza e uerso, com a elegancia e medida que conuem.
Por
MOSEH
filho de Gidhon Abudiente.
Em
Hamburgo
3 de Elul, Anno da criasam
5393.


COLMENA ESPAÑOLA,
oder:
Spanisches Lesebuch.
Eine Sammlung
leichter Lesestücke, Anecdoten, Erzählungen, Bruchstücke aus der Naturgeschichte, Idiotismen u. s. w.
Nebst einem
Compendio de la lengua castellana
zur praktischen Erlernung der spanischen Sprache.
Von
Leon Quiroz.
Hamburg, 1854.
Berendtsche Buchhandlung.
L. Baron.

... ABER GEBETET WIRD IN PORTUGIESISCH
... MAS ORAM EM PORTUGUÊS


SERMOENS VARIOS:
Compostos & recitados neste K. K. de Neve Salom. por o Hm Abm Meldola em Altona Ao 5533
AM


DARASSEGUNDO
DARSADO PARÁ REDU.
ZIR ALGUMS DA NOSSA NA-
CAOM AO VERDADEIRO CONHICIMEN.
TO DEL DIO E DESTA SANTALEI NO QUAL SE
PROVA SERALEI PERFEITISSIMA INMUDAVEL QUE
lamas fetrecara con outras mujtas alegações a ele perpoño p quan-
ellas como nascidos em Portugal não alcançado e le-
guio con muyto bem Efeito lou-
ores ael Dio.
Ste Darasa por bõs Respeitos senaõ deo a Imprefsõ mas
quem for curioso edesejar sabelio o poderapedirao Au-
tor que lhe sera mostrado e deixado que o Copie se for
esta sua tenção. tudo sera para louuor del Dio
sancto e Bendito e beneficio de seu
Pouo Israel.
FINIS.


SERMOENS
que prégou o Haham
ABRAHAM COHEN PIMENTEL
no K. K de Hamburgo.
Sermaõ I.
No tratado de Aboth cap. segundo, dizem nos-
sos sabios; naõ sobre ti a obra para a acabar, nem
tu es livre para te baldares della; se aprendeste mui-
ta Ley, daraõ a ti muito premio; e fiel he o
dono de tua obra, para te pagar o
premio de teu trabalho.
O Jornaleyro em todas suas circunstancias, he
o homem nesta cançada vida; assim o afirma
Iyob dizendo, de cerro tempo (limitado) a o homem
sobre a terra, e como dias de Jornaleyro seus dias;
como servos que deseja a sombra, e como Jornaleyro que espera
o premio de sua obra: nestas palavras nos ensina Iyob, que
o homem he igual a hum Jornaleyro, em 3 considera-
coens:

Die spitz zulaufenden, pyramidenähnlichen Grabsteine schmücken zweisprachige Inschriften an den Langseiten und allgemeine Todessymbole an den dreieckigen Schmalseiten:
Grabstein des Rabbiners Abraham Cohen Pimentel (1697).

Túmulo em forma de prisma assentando numa plataforma, decorado com inscrições em duas línguas nos lados mais largos e com símbolos da morte nos lados triangulares mais estreitos:
Pedra tumular do rabino Abraham Cohen Pimentel (1697).



Hamburg besitzt keine jüdisch-sefardische Presse, so dass die Portugiesen ihre Bücher vor allem aus Amsterdam, Izmir, Saloniki und später Wien einführen müssen. Auch wenn ihre Rabbiner und Kantoren aus Nordafrika und Italien oder später aus Amsterdam kommen – in der Synagoge (esnoga) wird fast immer in portugiesischer Sprache gepredigt.
Die Predigten (sermões) berühmter Rabbiner erscheinen häufig im Druck.

Em Hamburgo não existe uma oficina sefardita, pelo que osportugueses importam os seus livros principalmente de Amesterdão, Izmir, Salónica e, mais tarde de Viena. Apesar de os seus rabinos e cantores serem originários do Norte de África e da Itália ou, mais tarde, de Amesterdão, na esnoga (sinagoga) prega-se em língua portuguesa. Os sermões de rabinos famosos são muitas vezes publicados.

Die Hamburger staunen nicht schlecht, als sie vor den prächtigen Häusern der Portugiesen Karossen vorfahren sehen, aus denen reich gekleidete Männer und Frauen steigen, denen afrikanische Diener den Schlag öffnen. Die im Waren- und Geldhandel erfolgreichen Portugiesen führen ihre Geschäfte als einen internationalen Familienverband. Sie beherrschen den Rohrzucker-, Gewürz- und Silberhandel, sind an der Gründung der Hamburger Bank beteiligt und als Makler an der Börse tätig.



Memento mori mit einem portugiesischen Juden und seinem Mohren sowie verschiedenen Texten zum Tod. Federzeichnung von Benjamin Senior Godines (Amsterdam 1681).
Memento mori com um português e o seu escravo africano, assim como diversos textos sobre a morte.
Desenho de Benjamin Senior Godines (Amesterdão 1681).

Os hamburgueses espantam-se quando assistem à saída de homens e mulheres ricamente vestidos, a quem criados africanos abrem as portas dos coches parados em frente a luxuosas casas. Os portugueses, com sucesso no comércio de produtos e de dinheiro, conduzem os seus negócios através de associações familiares internacionais. Dominam o comércio do açúcar, das especiarias e da prata, cooperam na fundação do Banco de Hamburgo e são corretores na Bolsa.

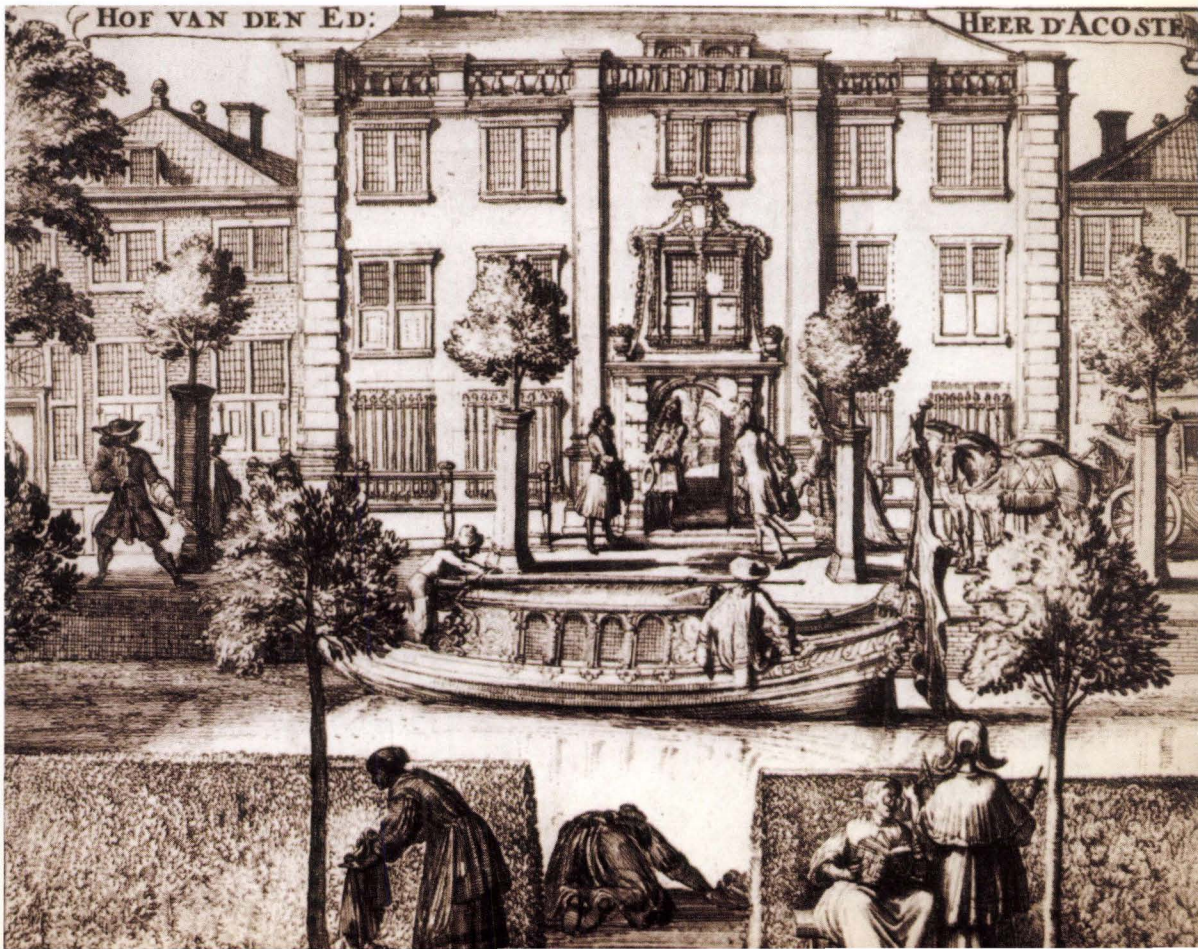
Mit Karossen und schwarzen Sklaven
Com coches e escravos negros



Stolz zeigen die in Portugal und Spanien geadelten Portugiesen ihre Familienwappen auf den häufig mit biblischen Szenen prächtig dekorierten Grabsteinen.
Os portugueses enobrecidos em Portugal e Espanha mostram orgulhosamente o seu brasão nas pedras tumulares, amiúde decoradas faustosamente com cenas bíblicas.



Während deutschen Juden Grundbesitz verwehrt wird, können Portugiesen Häuser kaufen. Prächtiges Stadthaus der Familie Curiel in Amsterdam. Stich von Romeyn de Hooghe (Amsterdam um 1700).
Enquanto é proibido aos judeus alemães comprarem imóveis, os portugueses podem comprar casas. Paço luxuoso da família Curiel em Amesterdão. Gravura de Romeyn de Hooghe (Amesterdão, cerca de 1700).





Pyramidalstein aus Marmor für Abraham Senior Teixeira (1666) und seine Frau Sara (1693) auf dem Hamburger Portugiesenfriedhof.
Túmulos de Abraham Senior Teixeira (1666) e de sua mulher, Sara (1693), cemitério português na Königstraße em Hamburgo.

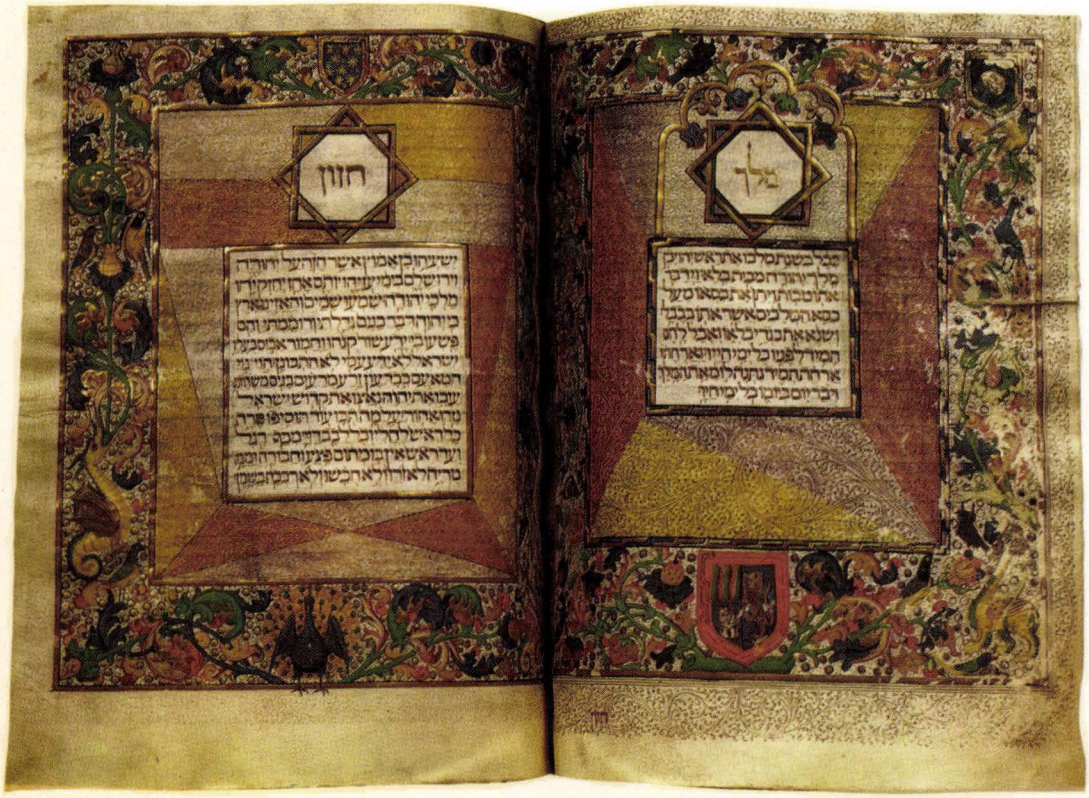


Die im internationalen Warenhandel, als Börsenmakler, Finanziers und Seeversicherer tätigen portugiesischen Großkaufleute stehen häufig als Diplomaten und Agenten im Dienste der Könige von Spanien und Portugal.
Die Hamburger und Amsterdamer Kaufmannsfamilien Senior Teixeira und Curiel machen Hamburg zu einem wichtigen Wirtschaftszentrum für den Handel mit der iberischen Halbinsel, der Neuen Welt und dem Baltikum. In ihren prächtigen Stadthäusern und Landsitzen empfangen sie die Gesandten europäischer Fürstenhöfe.



Kostbar dekorierter Heiratsvertrag zwischen Isaac Senior Teixeira und Rahel de Mattos (Hamburg 1648). Gebetsmantel mit dem Familienwappen der Curiel.
Precioso contrato de casamento entre Isaac Senior Teixeira e Rahel de Mattos (Hamburgo 1648). Manto de oração com o brasão da família Curiel.

Alles Gold der Welt
Todo o ouro do mundo

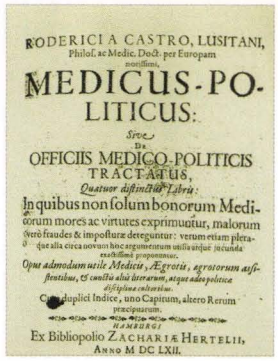


1608 erwirbt Jacob Curiel diese kostbar illustrierte mittelalterliche Bibel (Marokko, 15. Jh.).
Em 1608 Jacob Curiel compra esta preciosa bíblia medieval ilustrada (Marrocos, séc. XVI).

Os grandes comerciantes portugueses, desempenhando funções na Bolsa, no mercado financeiro e nos seguros, são frequentemente diplomatas e agentes ao serviço dos reis de Portugal e de Espanha. As famílias dos comerciantes Senior Teixeira e Curiel, radicadas em Hamburgo e Amesterdão, fazem de Hamburgo um dos mais poderosos centros económicos para o comércio com a Península Ibérica, o Novo Mundo e o Báltico. Nas suasfaustosas casas, na cidade e no campo, recebem enviados das cortes europeias.



Zacutus Lusitanus nach einem Stich von Claude Audran le Vieux (1642).
Zacutus Lusitanus segundo uma gravura de Claude Audran le Vieux (1642).


RODERICI A CASTRO, LUSITANI,
Philos. ac Medic. Doct. per Europam nostrum,
MEDICUS-POLITICUS:
Sive
De
OFFICIIS MEDICO-POLITICIS
TRACTATUS,
Quatuor distinctis Libris:
In quibus non solum bonorum Medicorum mores ac virtutes exprimuntur, malorum (verò fraudes & impostura detegunter: verum etiam plera-que alia circa novum hoc argumentum utilia atque jucunda methodice proponuntur.
Opus admodum utile Medicis, Ægrotis, ægrotorum assistentibus, & omnibus aliis literarum, atque adeo politicæ disciplinæ cultoribus.
Cum duplici Indice, uno Capitum, altero Rerum præcipuarum.
HAMBURGI
Ex Bibliopolio ZACHARIÆ HERTELII,
ANNO M DC LXII.

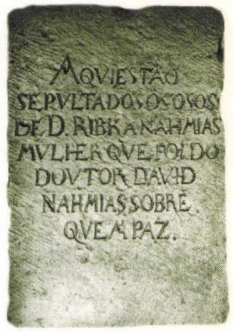


Die Kinder von Rodrigo de Castro besuchen das Akademische Gymnasium, ihre Nachkommen die Gelehrtenschule des Johanneums.
Os filhos de Rodrigo de Castro frequentam o Akademische Gymnasium (Liceu Académico), e os seus netos o liceu humanistico Johanneum.

Der Hamburger Pestarzt Rodrigo de Castro (David Namias) gehört zu den berühmtesten jüdischen Ärzten seiner Zeit und wird auch von Christen konsultiert. Mit Misstrauen verfolgen die Lutheraner die guten Kontakte der gebildeten Portugiesen zu den Christen. Als die Geistlichkeit gegen die portugiesischen Ärzte hetzt, fordert der berühmte portugiesische Arzt Zacutus Lusitanus (1575-1642) Rodrigos Sohn Benedictus (Baruch) auf, die portugiesischen Ärzte zu verteidigen.

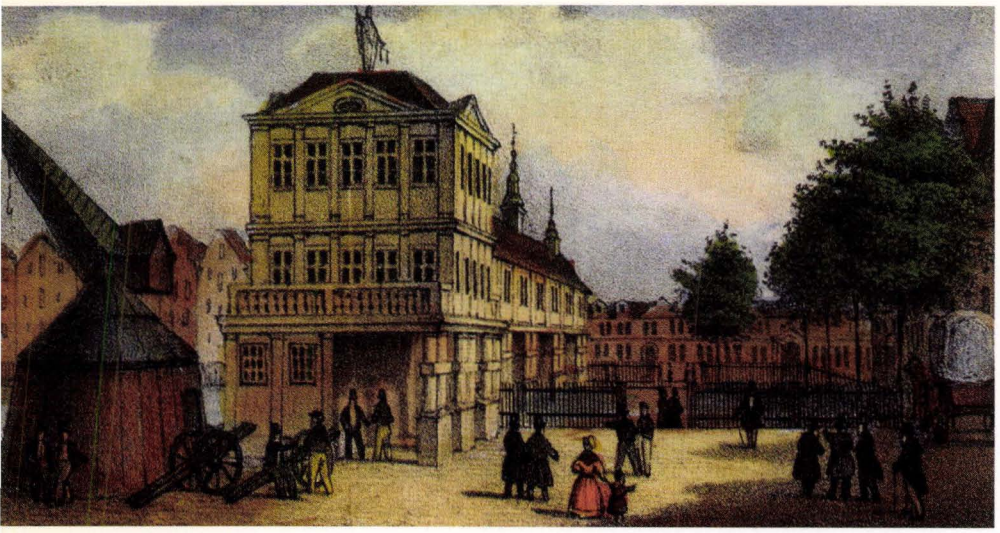
ÄRZTE VON LUTHERISCHEN KAUFLEUTEN ...
MÉDICOS DE COMERCIANTES LUTERANOS ...

Die erste Frau von Rodrigo de Castro wird 1602 als Katholikin auf dem Friedhof der Maria-Magdalenen-Kirche bestattet. 1628 werden ihre Gebeine exhumiert und auf dem Portugiesenfriedhof an der Königstraße bestattet.
A primeira mulher de Rodrigo de Castro é enterrada segundo o ritual católico no cemitério da Igreja Maria Madalena, em 1602. Em 1628, os seus restos mortais são exumados e enterrados no cemitério português na Königstrasse.


AQVI ESTÃO
SEPVLTADOS OS OSSOS
DE D. RIBKA NAHMIAS
MVLHER QVE FOI DO
DOVTOR DAVID
NAHMIAS SOBRE
QVE A PAZ.



Rodrigo de Castro aliás David Namias, autor de obras sobre a peste e as doenças das mulheres, é um dos médicos judeus mais famosos, a cujas consultas recorrem também cristãos. Os luteranos acompanham, desconfiados, os bons contactos entre os portugueses cultos e os cristãos. Quando o clero inicia uma campanha contra os médicos portugueses, o célebre médico Zacutus Lusitanus (1575-1642) exige a Benedictus (Baruch), filho de Rodrigo de Castro, que os defenda.



Portugiesen spielen eine bedeutende Rolle als Börsenmakler. Die Alte Börse um 1770. Lithographie nach Peter Suhr.
Portugueses desempenham um papel importante como corretores da bolsa. A Antiga Bolsa cerca de 1770. Litografia de Peter Suhr.

Enquanto residentes reais, as poderosas famílias portuguesas de Hamburgo Teixeira, Curiel, Rosales e Mussaphia apoiavam ora o lado português, ora o lado espanhol.
Através dos seus profundos conhecimentos sobre comércio e empresas, sobre negócios de expedições, comissões e trocas, tinham consciência do seu poder e procuravam utilizá-lo em favor da sua comunidade e dos seus irmãos na fé.

... UND KONSULEN VON KATHOLISCHEN HERRSCHERN
... E CÔNSULES DE SENHORES CATÓLICOS

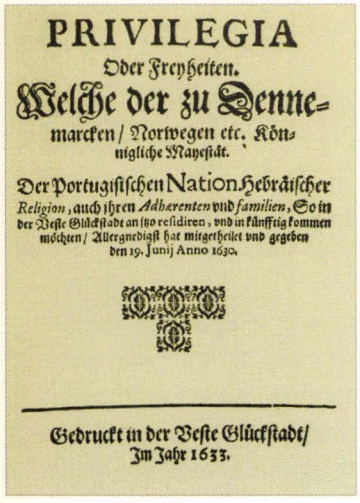
Als königliche Residenten unterstützen die wohlhabenden Hamburger Portugiesenfamilien Teixeira, Curiel, Rosales und Mussaphia mal die portugiesische, mal die spanische Seite. Durch ihre Kenntnisse in modernen Handels- und Betriebsformen wie Kommissions-, Speditions- und Wechselgeschäften sind sie sich immer ihrer Macht bewusst, die sie auch zum Vorteil ihrer Gemeinde und ihrer Glaubensbrüder einsetzen.

"Zeichen der Liebe" - Hochzeitsgedicht für Jacob Teixeira und Sara Ximenes (Amsterdam 1748).
"Sinais do Amor". Poema nupcial de Jacob Teixeira e Sara Ximenes (Amesterdão 1748).





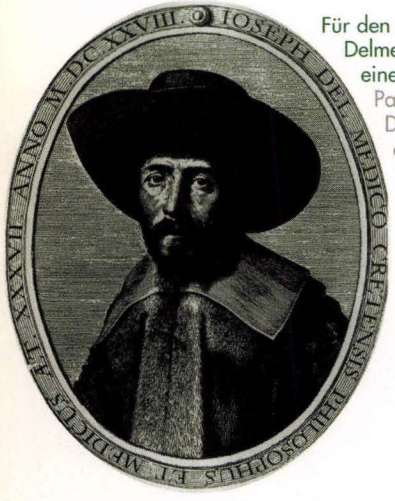
Nach der Krönung des Herzogs von Braganza zum portugiesischen König João IV. (1640) treten zahlreiche Hamburger Portugiesen in den Dienst des Königs. Buchillustration von António de Sousa Macedo (1645).
Depois da coroação do Duque de Bragança (1640), vários judeus portugueses entram no serviço do o rei D. João IV. Ilustração de António de Sousa Macedo (1645).


PRIVILEGIA
Oder Freyheiten.
Welche der zu Dennemarcken/ Norwegen etc. Königliche Mayestät.
Der Portugisischen Nation Hebräischer Religion, auch ihren Adherenten und familien, So in der Veste Glückstadt an itzo residiren, und in künfftig kommen möchten/ Allergnedigst hat mitgetheilet und gegeben den 19. Junij Anno 1630.
Gedruckt in der Veste Glückstadt/ Im Jahr 1633.



Nur der jüdische Friedhof in Glückstadt erinnert noch an die Bemühungen des dänischen Königs, mit Hilfe der Portugiesen Hamburg Konkurrenz zu machen.
Só o cemitério judeu de Glückstadt recorda o esforço do rei dinamarquês de, com a ajuda dos portugueses, fazer concorrência a Hamburgo.

1619: Königliche Zuflucht in Glücksstadt
1619: Refúgio real em Glückstadt



Für den jüdischen Gelehrten Yoseph Shlomo Delmedigo (1591-1655) war Glückstadt weder eine Stadt, noch wurde man in ihr glücklich.
Para o sábio judeu Yoseph Shlomo Delmedigo (1591-1655), Glückstadt nem era uma cidade, nem oferecia felicidade.


הוא יבנה ביתו בקרוב · במהרה בימינו ב
בקרוב · יבנה יבנה בנה ביתו בקרוב : ברוך
הוא · גדול הוא · דגול הוא · יבנה ביתו בקרוב ·

Vorbild für das "Himmlische Jerusalem" ist dem Buchmaler Uri Feibusch Segal das königliche Schloß in Kopenhagen: Pesah Haggada, Altona-Hamburg 1739.
O palácio real em Copenhaga é para o ilustrador de livros Uri Feibusch Segal exemplo da "Jerusalém Celestial": Página da Haggada de Pesah, Altona-Hamburgo 1739.

1619 bietet der dänische König Christian IV. den portugiesischen Kaufleuten freie Religionsausübung, Befreiung von Abgaben sowie uneingeschränkte Handelsfreiheit im dänischen Königreich an. Ein Jahr später ziehen die ersten Hamburger und Amsterdamer Portugiesen nach Glückstadt. Im 18. Jahrhundert beginnt der Niedergang der Glückstädter Gemeinde, die 1860 dem deutschen Oberrabbinat in Altona unterstellt wird.

O rei dinamarquês Christian IV ofereceu, em 1619, aos comerciantes portugueses, não só liberdade de religião e de pagamento de impostos, mas também liberdade de comércio no seu reino. Um ano mais tarde, emigram os primeiros portugueses de Hamburgo e Amesterdão para Glückstadt. No séc. XVIII inicia-se o declínio da comunidade de Glückstadt, que em 1860 passa a depender do rabinato dos judeus alemães de Altona.

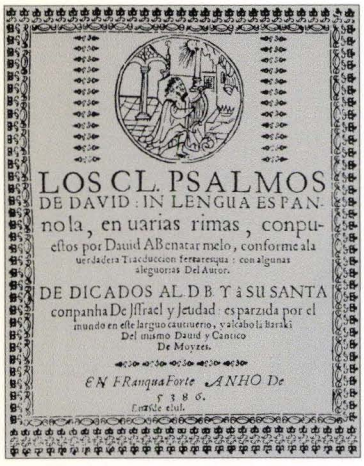




Wappen der Inquisition am Inquisitionspalast (r) und ehemaliges Judenviertel (judiaria) von Évora (l).
Brasão da Inquisição no Paço Inquisitorial e antiga judiaria de Évora.

Fernão Álvaro Melo nasce em 1569 em Fronteira. Depois de ter sido várias vezes acusado e preso pela Inquisição de Évora, deixa Lisboa em 1613 e radica-se em Amesterdão, onde se converte ao judaísmo. adoptando o nome de David Abenatar. Em 1617 financia a publicação de um livro de orações para os dias de festa mais importantes. Em 1624 encontra-se em Glückstadt e em 1625 fixa-se em Hamburgo. Em 1626 publica em Frankfurt (Hamburgo?) a sua tradução dos salmos em espanhol.

Ein Psalm für David
Um salmo para David


LOS CL. PSALMOS
DE DAVID: IN LENGUA ESPAN-
nola, en uarias rimas, compu-
estos por Dauid ABenatar melo, conforme ala
uerdadera Traeduccion ferrarensqua: con algunas
alegorias Del Autor.
DE DICADOS AL D B T à SU SANTA
conpanha De Jsfrael y Jeudad: esparzida por el
mundo en este larguo cautuerio, y alcabo: Barakì
Del mismo Dauid y Cantico
De Moyzes.
EN FRanqua Forte ANHO De
5386.

Grabsteine und Bücher schmückt häufig die Darstellung König Davids mit der Harfe: Grabstein des David Namias auf dem Hamburger Portugiesenfriedhof (1702).
A representação do rei David com a Harpa decora frequentemente pedras tumulares e livros: Sepultura de David Namias, cemitério português na Königstraße (1702).

Fernão Alvaro Melo wird 1569 in Fronteira geboren. Nachdem der erfolgreiche Kaufmann mehrfach von der Inquisition in Évora angeklagt und verhaftet wurde, verlässt er 1613 Lissabon und lässt sich in Amsterdam nieder, wo er zum Judentum übertritt und den Namen David Abenatar annimmt. 1617 finanziert er den Druck eines Gebetbuches für die Hohen Feiertage. 1624 zieht er nach Glückstadt und 1625 nach Hamburg. 1626 erscheint in Frankfurt (Hamburg?) seine Übersetzung der Psalmen in spanischer Sprache.



Im Fluchtgepäck haben die Portugiesen häufig ihre Bibliotheken mit den Werken der griechisch-lateinischen Literatur sowie der zeitgenössischen spanischen, portugiesischen, italienischen und französischen Literatur. Der Gelehrte, Übersetzer und angesehene Führer der Hamburger Portugiesengemeinde Semuel Abas hinterlässt bei seinem Tod 1691 eine große Bibliothek mit mehr als 1.100 Büchern, die 1693 in Amsterdam versteigert wird.

Na bagagem do exílio, os portugueses transportaram as obras não só da literatura greco-latina, mas também da literatura contemporânea espanhola, portuguesa, italiana e francesa, sendo alguns possuidores de centenas de livros. O sábio, tradutor e reconhecido dirigente da comunidade portuguesa de Hamburgo Semuel Abas deixa, em 1691, ano da sua morte, uma grande biblioteca com mais de 1.100 livros, leiloados em 1693.

חובת הלבבות
HOBAT ALEBABOT
OBRIGAÇAM
DOS CORAÇOENS
LIVRO MORAL
De grande erudiçaõ & pia doctrina.
Compoſto na Lingua Arabica pello devoto
RABBENU BAHIE O DAIAN,
Filho De Rabbi Iosseph,
dos famoſos Sabios de Eſpanha.
E traduzido na lingua Santa pelo Inſigne Rabi
JEUDA ABEN TIBON.
E agora novamente tirado da Hebraica, à Lingua Portugueza, para util dos da noſſa Naçam, com eſtilo facil & intelligivel.
Per Semuel filho de Ishac Abaz
de boa memoria.
A gloria de Deus Bendito.
Impreſſo em AMSTERDAM.
Em Caſa de David de Caſtro Tartas.
Anno 5430.

Ein Leben mit Büchern: Semuel Abas
Uma vida rica em livros: Semuel Abas

לוח ספרים
מלשונות וחכמות שונות: ובכללם ספרים רבים מחכמת הרפואה מהריפאים
המובהקים אנשי השם אשר היו מקדם · שהניח אחר פטירתו החכם השלם
הריין המצויין כה"ר שמואל אבן אשר ימכרו ליום לחרש השלישי
הוא חרש מארסו שנת תנ"ן לפ"ק ·
המכירה תהיה בבית רניאל ואן דין דאלין פה אמשטירדאם:

CATALOGUS
Variorum atque Inſignium in quavis Facultate & Lingua,
LIBRORUM,
Præcipuè Theologicorum & Miſcellaneorum, Hebraica, Græcæ, Latina, Hiſpanica, Italica, & Gallica. *Bc*
Clariſſimi Doctiſſimique viri Sam. R. 3 (1)
RABBI SAMUEL ABAS.
Quorum auctio habebitur in ædibus,
DANIEL VAN Den DALEN,
Habitantis op 't Rockin ter ſijden de Beurs, die martis, 3 Mart. 1693;
Stilo Novo, hora nona matutina, & hora ſecunda Pomeridiana præcisè: Catalogi diſtribuentur apud eundem Tipographum.

AMSTELODAMI,
Apud DANIEL VAN DEN DALEN, 1693.



Das aufgeschlagene Buch unter der Krone verweist auf die Gelehrsamkeit des Verstorbenen: Grabstein von Semuel Abas auf dem Hamburger Portugiesenfriedhof (1691).
O livro aberto sob uma coroa simboliza a sabedoria do defunto: pedra tumular de Semuel Abas, cemitério português na Königstraße (1691).

Rabbiner und Kantoren aus Venedig sind beim Aufbau der Hamburger Portugiesengemeinde behilflich. Bei wichtigen Fragen wird häufig der venezianische Rabbiner Leone da Modena um Rat gebeten.
Aufgrund seiner Frömmigkeit und seines bedeutenden Wissens wird der venezianische Rabbiner Isaac Jessurun 1656 erster portugiesischer Oberrabbiner. 1663 veröffentlicht er in Hamburg in portugiesischer Sprache ein Buch über die göttliche Vorsehung.



Im Ghetto Nuovo von Venedig haben 5000 Juden aus Spanien und Portugal, aus dem Osmanischen Reich und aus Deutschland ihre verschwenderisch geschmückten Synagogen.
Ghetto Nuovo de Veneza: os 5.000 judeus vindos de Espanha e de Portugal, do Império Otomano e da Alemanha constroem sinagogas profusamente decoradas.

RABBINER AUS VENEDIG ...

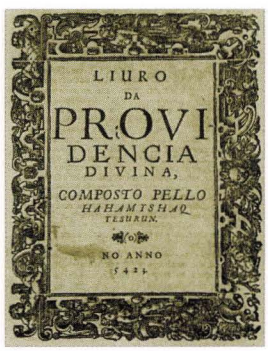
RABINOS VENEZIANOS ...



Pyramidalgrab des 1665 verstorbenen Isaac Jessurun auf dem Hamburger Portugiesenfriedhof.
Sepultura piramidal de Isaac Jessurun (1665), cemitério português na Königstraße.



Die Scuola Spagnola, Synagoge der spanisch-portugiesischen Juden nach der Neuausstattung von 1894. Leone da Modena (1571-1648) zählt zu den berühmtesten Rabbinern des 17. Jahrhunderts.
A Scuola Spagnola, sinagoga dos judeus espanhóis e portugueses depois da renovação em 1894. Leone da Modena (1571-1648), um dos mais famosos rabinos do séc. XVII.



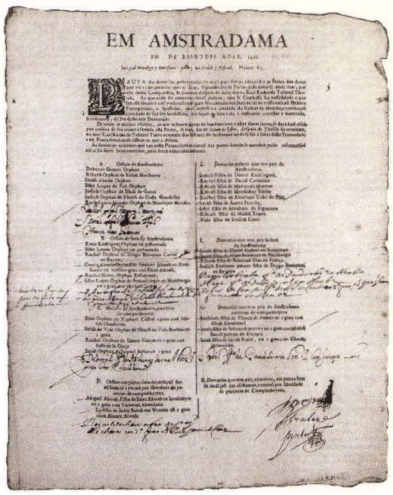
Rabinos e cantores venezianos ajudam na construção da comunidade portuguesa de Hamburgo.
Em questões importantes, o conselho do rabino Leone da Modena é solicitado frequentemente. Devido à sua fé e a o seu assinalável conhecimento, o veneziano Isaac Jessurun é escolhido para ser rabino, em 1656, sendo o primeiro português a quem é atribuida essa função. Em 1663 publica em Hamburgo um livro sobre a providência divina em língua portuguesa.



Der rotbraune Backsteinbau der Amsterdamer Synagoge (1675) zählt zu den imposantesten Synagogenbauten Europas.
A grande sinagoga de Amesterdão (1675), com os seus tijolos castanho-avermelhados, símbolo da prosperidade dos judeus portugueses, é uma das sinagogas mais imponentes da Europa.

... UND FRAUEN NACH AMSTERDAM
... E MULHERES AM AMESTERDÃO

Por proposta do comerciante hamburguês Jacob Coronel, vinte comerciantes portugueses de Amesterdão, Pernambuco, Florença e Hamburgo fundam a associação caritativa "Dotar", seguindo o modelo católico, com o objectivo de apoiar exclusivamente casamentos entre ‹portugueses› e de dotar órfãs e donzelas pobres, para assim reforçar as relações familiares e económicas.

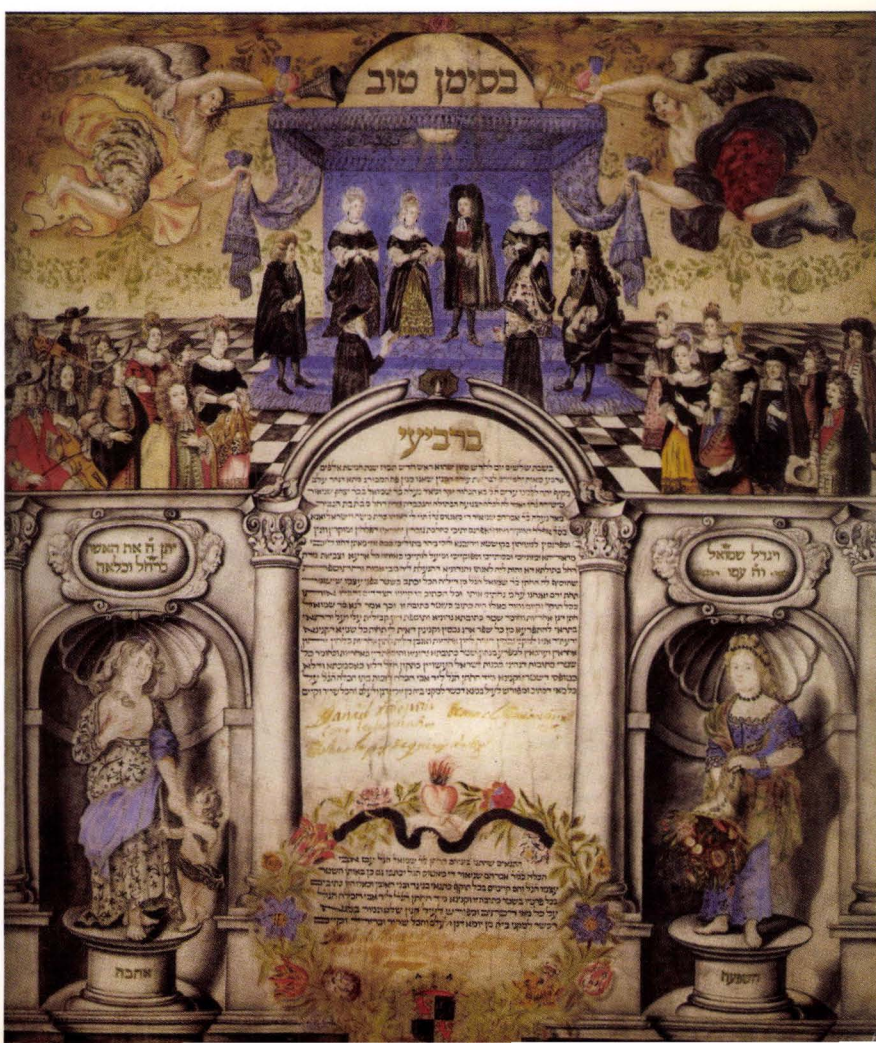

EM AMSTRADAMA

Die Mitgliedschaft im Dotar wird vom Vater auf den Sohn vererbt.
Lista das órfãs e donzelas pobres, que se apresentam para a lotaria de dotes, em Amesterdão. A qualidade de sócio na ‹Dotar› herda-se de pai para filho.



Rituelles Waschgefäß aus dem Besitz des bedeutenden Kabbalisten Abraham Cohen de Herrera, der von 1616 bis 1620 in Hamburg lebte (Portugal, 16. Jh.).
Bom exemplo da riqueza das alfaias litúrgicas: Bacia sacerdotal de abluções, em prata portuguesa (Portugal, c. 1580), propriedade do célebre cabalista Abraham Cohen de Herrera, que viveu em Hamburgo de 1616 a 1620.

Um Ehen ausschließlich zwischen "Portugiesen" zu stiften, Waisen und armen Mädchen eine Mitgift zu geben und so neben den familiären auch die wirtschaftlichen Beziehungen zu stärken, gründen 1615 auf Vorschlag des Hamburger Kaufmanns Jacob Coronel zwanzig wohlhabende portugiesische Kaufleute aus Amsterdam, Pernambuco, Florenz und Hamburg nach dem Muster katholischer karitativer Brüderschaften den "Dotar".



Heiratsvertrag von Semuel Senior Teixeira und Rahel Senior de Mattos (Hamburg 1690).
Contrato de casamento de Semuel Senior de Mattos e Rahel Senior de Mattos (Hamburg 1690). Tinta, aguarela e tempera sobre pergaminho.

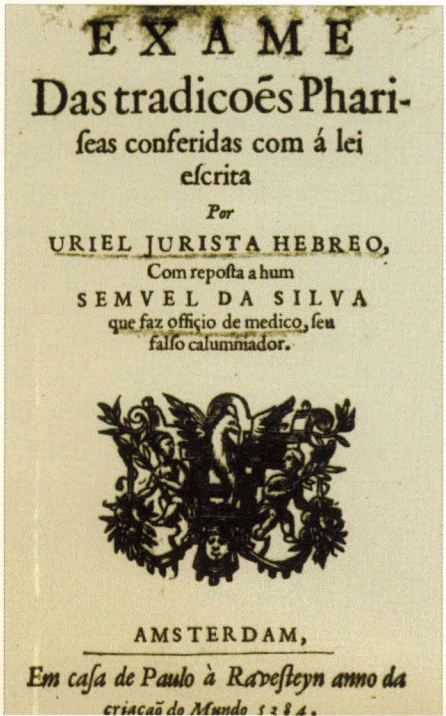
Rabbinische Inquisition
Inquisição rabínica

Die Portugiesen, die vor Intoleranz und Rassenhass aus ihrer Heimat geflüchtet waren, machen in Hamburg Bekanntschaft mit der Intoleranz ihrer Rabbiner. Diese hatten das Exil nicht persönlich kennengelernt und zeigen wenig Verständnis für diejenigen Mitglieder ihrer Gemeinde, die der rabbinischen Autorität ablehnend gegenüberstehen. Die Philosophen Uriel da Costa (1590-1640) und Baruch Spinoza (1632-1677) gehören zu den prominentesten Opfern der rabbinischen Inquisition.

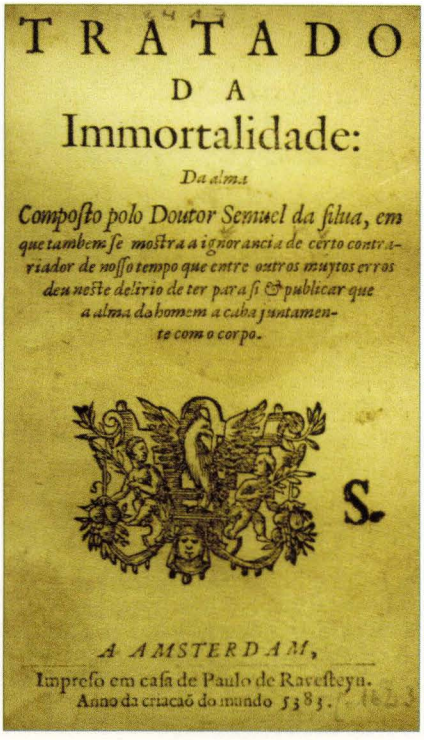
Os portugueses que fugiram da intolerância e do ódio racista na sua pátria, conhecem em Hamburgo a intolerância dos seus rabinos.
Estes não conheceram pessoalmente o exílio e mostraram-se pouco compreensíveis em relação aqueles elementos da comunidade que recusavam a autoridade rabínica.
Os filósofos Uriel da Costa (1590-1640) e Baruch Spinoza (1632-1677) foram as vítimas mais proeminentes da Inquisição rabínica.



Philosophen wie Baruch Spinoza und Uriel da Costa fühlen sich abgestoßen von der Vorstellung des auserwählten Volkes und streben nach einem nichtkonfessionellen Judentum.
Filósofos como Baruch Spinoza e Uriel da Costa recusam a ideia do povo eleito e desejam um judaísmo não confessional. Gravura anónima, c. 1680.


EXAME
Das tradicoẽs Phariſeas conferidas com á lei eſcrita
Por
URIEL JURISTA HEBREO,
Com reposta a hum
SEMVEL DA SILVA
que faz offiçio de medico, ſeu falſo calumniador.

AMSTERDAM,
Em caſa de Paulo à Raveſteyn anno da criaçaõ do Mundo 5384.

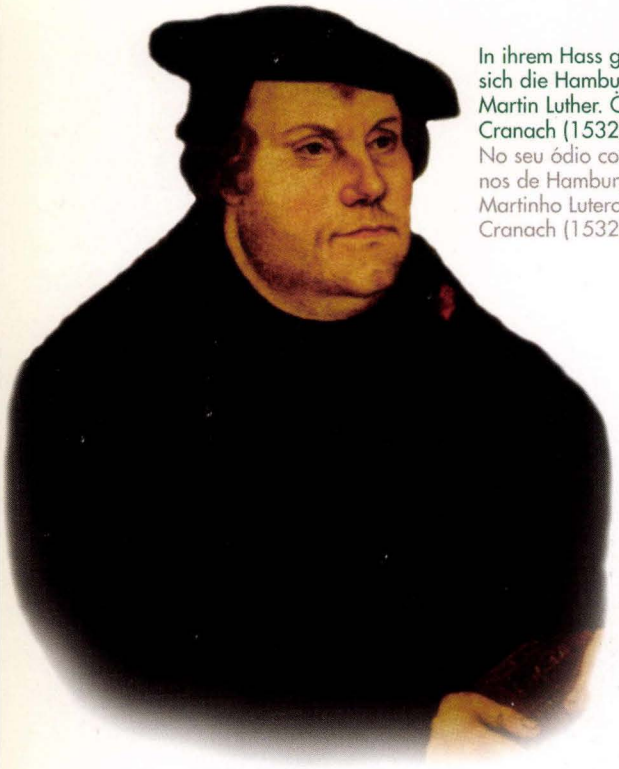

TRATADO
DA
Immortalidade:
Da alma
Compoſto polo Doutor Semuel da ſilua, em que tambem ſe moſtra a ignorancia de certo contrariador de noſſo tempo que entre outros muytos erros deu neſte delirio de ter para ſi & publicar que a alma da homem a cabaa juntamente com o corpo.

S.

A AMSTERDAM,
Impreſo em caſa de Paulo de Raveſteyn.
Anno da criaçaõ do mundo 5383.



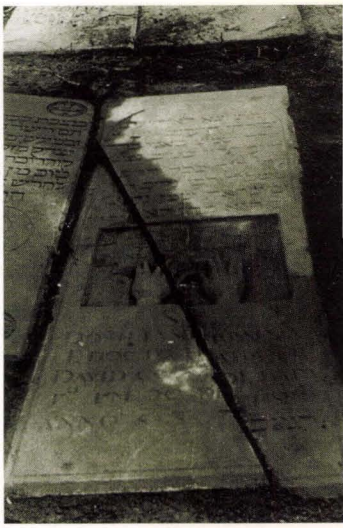
Der Arzt Semuel da Silva (1570-1631) gehört zu den schärfsten Kritikern des Religionsphilosophen Uriel da Costa.
O médico Semuel da Silva (1570-1631) é um dos opositores mais ferozes do filósofo Uriel da Costa.



In ihrem Hass gegen die Juden stützen sich die Hamburger Lutheraner auf Martin Luther. Ölgemälde von Lucas Cranach (1532).
No seu ódio contra os judeus os luteranos de Hamburgo baseavam-se em Martinho Lutero. Pintura a óleo de Lucas Cranach (1532).


BINJAMINI MUSSAPHIÆ
Aliàs DIONYSII dicti.
זכר רב
MEMORIA MULTA
Memorabit dies Mundi & Radicem
Verbi inventi in Lingua
Sanctâ.
HOC EST
LIBELLUS MEMORIALIS CON-
tinens Linguæ Ebraeæ Radices seu Voces primas omnes, De-
rivatas et practicas; quarum tamen nulla semel posita in una eademq;
significatione recurrit: In gratiam Phil-Ebraeorum, addito ipsum
Auspria Personæ interlineari publici juris
Curâ & Labore.
CASPARI SEIDELII Neagora-
Varisci.
Lege cum judicio gaudebis & admiraberis!
HAMBURGI
Typis JACOBI REBENLINI,
ANNO M DC XXXVIII.

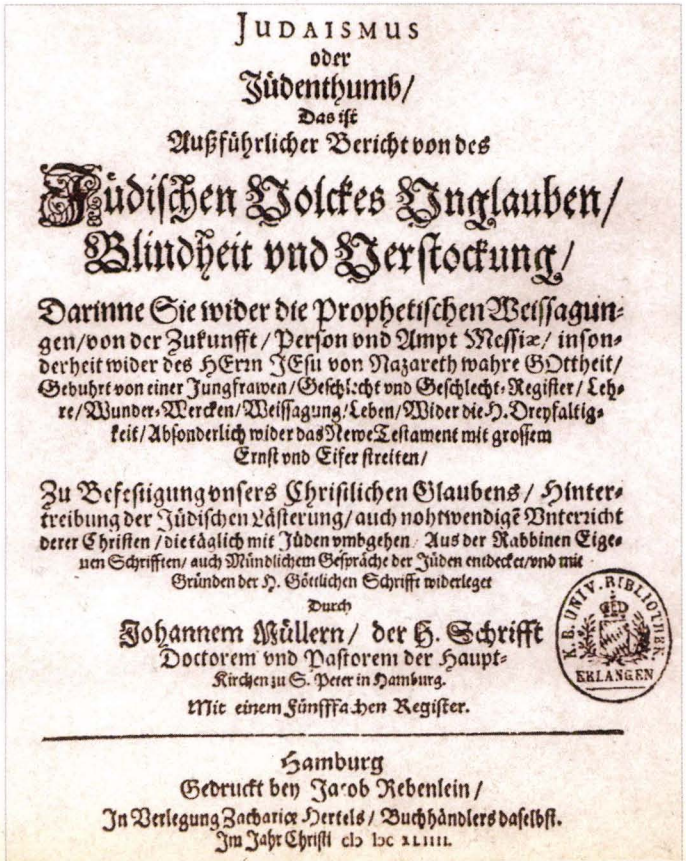
Der Arzt und Philologe Benjamin Mussaphia (um 1606-1674), Schwiegersohn von Semuel da Silva, muss 1649 Hamburg wegen seiner antichristlichen Schriften verlassen.
O médico e filólogo Benjamin Mussaphia (c. 1606-1674), genro de Semuel da Silva, teve que abandonar Hamburgo em 1649 por causa dos seus textos anti-cristãos.



Der gelehrte Rabbiner und Philologe David Cohen de Lara ist ein geschätzter Diskussionspartner des Hamburger Geistlichen Johannes Müller. Grabstein auf dem Hamburger Portugiesenfriedhof (1674).
O rabino e filólogo David Cohen de Lara é um conceituado companheiro de discussão do teólogo hamburguês Johannes Müller. Pedra tumular, cemitério português na Königstraße (1674).

LUTHERISCHE INQUISITION
INQUISIÇÃO LUTERANA

Das Buch "Judaismus" des Hamburger Geistlichen Johannes Müller ist eine maßlose Verunglimpfung der jüdischen Tradition.
O livro "Judaísmo" do teólogo hamburguês Johannes Müller é uma imensa difamação da tradição judaica.


JUDAISMUS
oder
Jüdenthumb/
Das iſt
Außführlicher Bericht von des
Jüdiſchen Volckes Inglauben/
Blindheit vnd Verſtockung/
Darinne Sie wider die Prophetiſchen Weiſſagun-
gen/von der Zukunfft/Perſon vnd Ampt Meſſiæ/inſon-
derheit wider des HErrn JEſu von Nazareth wahre GOttheit/
Gebuhrt von einer Jungfrawen/Geſchlecht vnd Geſchlecht-Regiſter/Leh-
re/Wunder-Wercken/Weiſſagung/Leben/Wider die H. Dreyfaltig-
keit/Abſonderlich wider das Newe Teſtament mit groſſem
Ernſt vnd Eifer ſtreiten/
Zu Befeſtigung vnſers Chriſtlichen Glaubens/Hinter-
treibung der Jüdiſchen Läſterung/auch nohtwendige Vnterricht
derer Chriſten/die täglich mit Jüden vmbgehen. Aus der Rabbinen Eige-
nen Schrifften/auch Mündlichem Geſpräche der Jüden entdecket/vnd mit
Gründen der H. Göttlichen Schrifft widerleget
Durch
Johannem Müllern/der H. Schrifft
Doctorem vnd Paſtorem der Haupt-
Kirchen zu S. Peter in Hamburg.
Mit einem Fünfffachen Regiſter.
Hamburg
Gedruckt bey Jacob Rebenlein/
In Verlegung Zachariæ Hertels/Buchhändlers daſelbſt.
Im Jahr Chriſti clɔ Iɔc xlviii.
K.B. UNIV. BIBLIOTHEK ERLANGEN

Die Lutheraner verfolgen misstrauisch das religiöse und gesellschaftliche Leben der Juden. Kleinlich wachen sie über die Einhaltung der zwischen den Portugiesen und dem Rat geschlossenen Kontrakte. Immer wieder hetzen sie von der Kanzel ihre christlichen Zuhörer gegen die Juden auf und verhindern durch Eingaben den Bau von Synagogen sowie den Erwerb von Grundbesitz durch die Juden.

Os luteranos acompanhavam com desconfiança a vida religiosa e social dos judeus. Vigiavam de forma mesquinha o cumprimento do contrato existente entre os portugueses e o senado. Provocavam regularmente do seu púlpito os ouvintes cristãos contra os judeus e impediam, através de petições, a construção de sinagogas e a compra de imóveis.

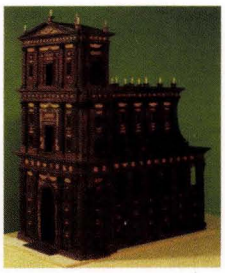
SEHNSUCHT NACH ZION
SAUDADES DE SIÃO

"Nächstes Jahr in Jerusalem" - das Heilige Land stand immer im Mittelpunkt jüdischen Denkens und jüdischer Sehnsucht. Im Glauben an das unmittelbare Bevorstehen der Erlösung und das wunderbare Erscheinen des "Gesalbten Gottes" (Messias) verspürten Juden immer wieder den Drang, im Heiligen Land auf den Messias zu warten. Fromme Portugiesen in Hamburg, Amsterdam und Venedig gründen mildtätige Stiftungen und unterstützen Schulen und Krankenhäuser in Jerusalem und Safed.



Gebet für die Wiederherstellung des Tempels, Hamburg um 1750.
Oração para a reconstrução do templo, Hamburgo c. 1750.

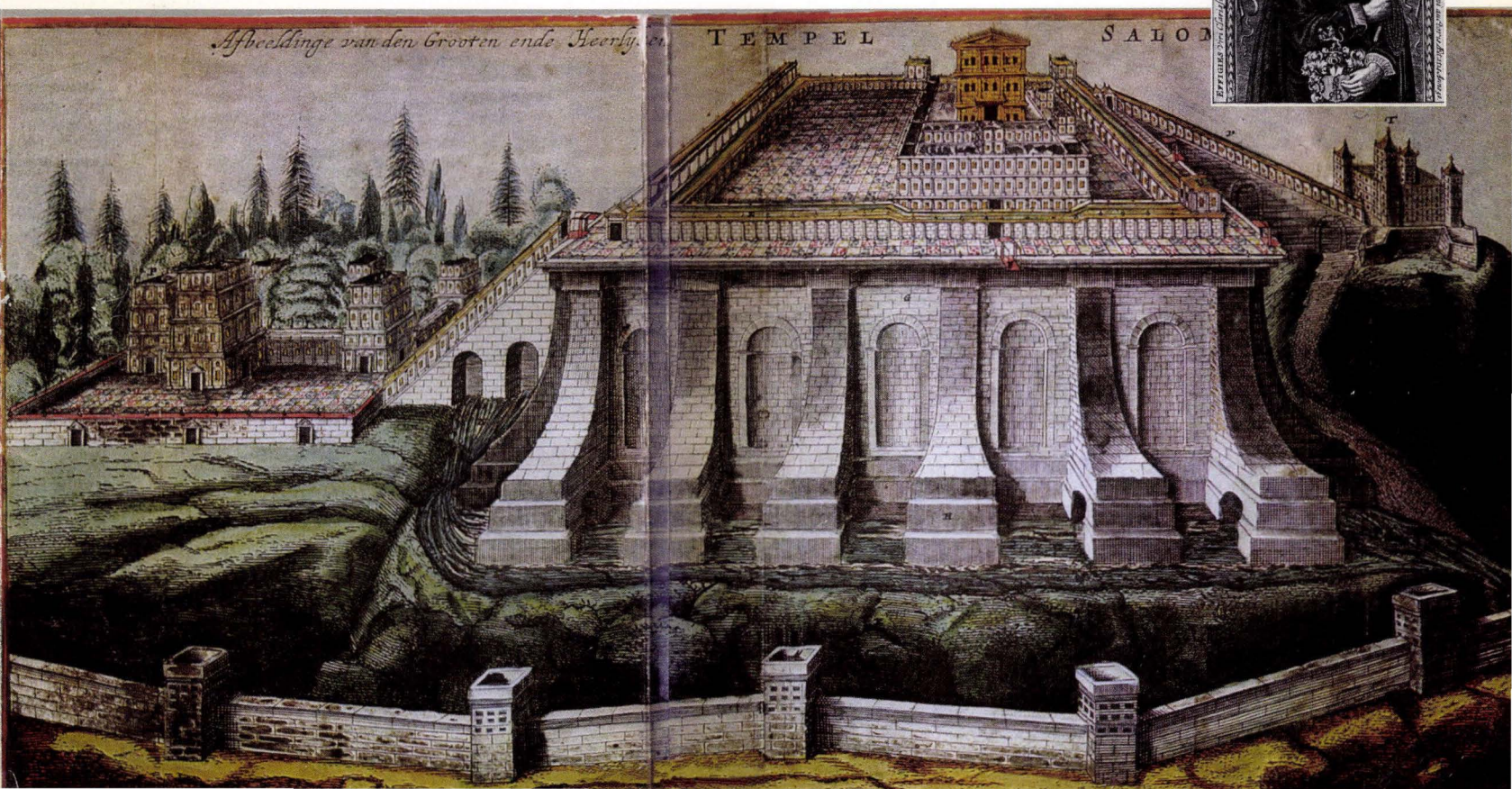
"No próximo ano em Jerusalém" – A Terra Santa ocupou sempre o centro do pensamento e da saudade judaica. Acreditando que a redenção estava para breve, assim como a chegada do "rei ungido", os judeus tinham o desejo de esperar pelo Messias na Terra Santa. Portugueses piedosos de Hamburgo, Amesterdão e Veneza fundam organizações de beneficência e financiam escolas e hospitais em Jerusalém e Safed.



Das Hamburger Modell des Salomonischen Tempels von Gerhard Schott (1692) im Museum für Hamburgische Geschichte
O modelo hamburguês do Templo de Salomão de Gerhard Schott (1692) no Museu da Cidade de Hamburgo.



Rekonstruktion des Salomonischen Tempels durch Jacob Jehuda Leon (1603-1675), für kurze Zeit Rabbiner in Hamburg (Middelburg, 1642).
Reconstrução do templo de Salomão por Jacob Jehuda Leon (1603-1675), temporariamente rabino em Hamburgo (Middelburg, 1642).



Ein weiblicher Messias

Um messias feminino

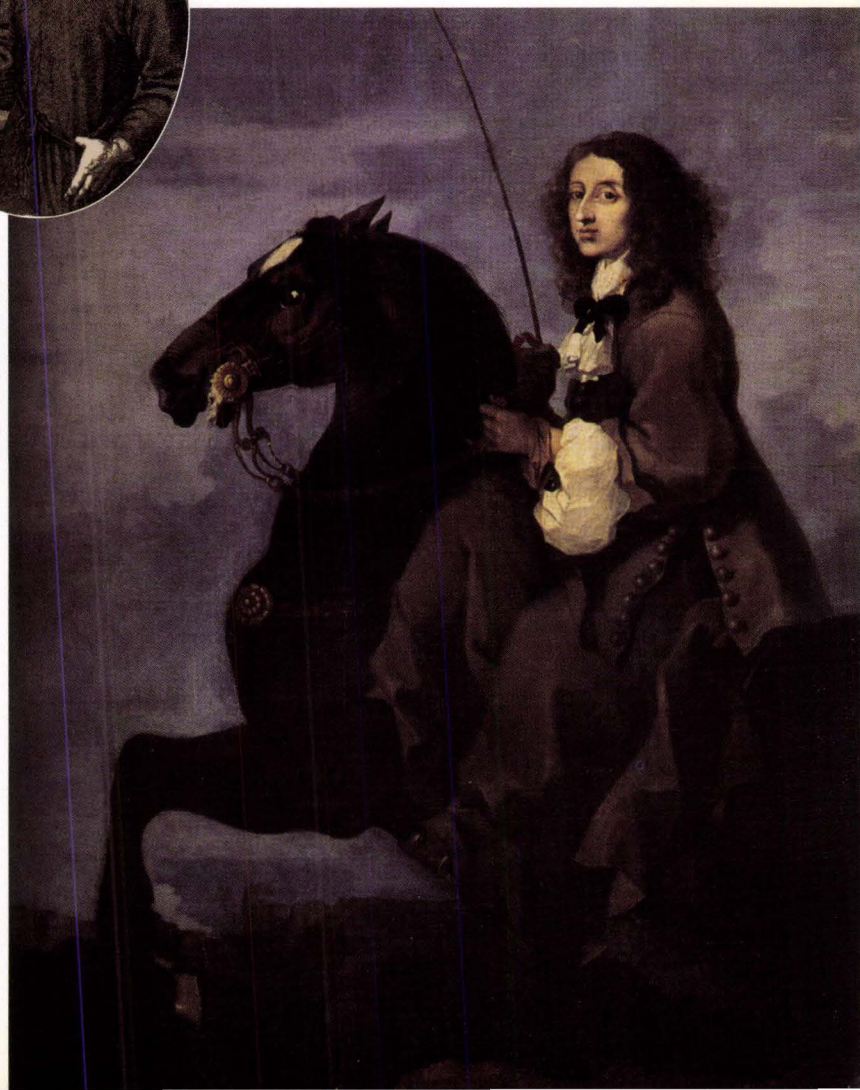


Der von Engeln getragene Grabstein für Abraham Cohen Lobatto soll einer kabbalistischen Anschauung nach den Toten die Auferstehung erleichtern, weil die Grabplatte nicht auf der Erde liegt. Hamburger Portugiesenfriedhof (1703).
A pedra tumular suportada por anjos de Abraham Cohen Lobatto tem como objectivo, segundo uma perspectiva cabalística, facilitar a ressureição dos mortos porque a pedra não se encontra sobre a terra. Cemitério português na Königstraße (1703).

Die Sehnsucht nach Erlösung bringt Juden, Protestanten und Katholiken zusammen. In Erwartung des "Gesalbten Königs" sucht der portugiesische Jesuitenpater António Vieira das Gespräch mit den Amsterdamer Portugiesen, und der Rabbiner Menasse ben Israel begibt sich nach England zu den christlichen Messianikern. Die schwedische Königin Christina, die bei ihren Hamburger Besuchen in den Häusern von Abraham und Isaac Senior, Jacob Curiel und Benedictus de Castro wohnt, wird von den Hamburger Portugiesen als ein "weiblicher Messias" verehrt.

O desejo de redenção aproxima judeus, católicos e protestantes. Esperando a chegada do Messias, o padre jesuíta português António Vieira procura o diálogo com os portugueses de Amesterdão, e o rabino Menasse ben Israel estabelece o contacto com os cristãos messiânicos em Inglaterra. Os portugueses de Hamburgo concedem à rainha Cristina da Suécia, hóspede nas casas de Abraham e Isaac Senior, Jacob Curiel e Benedictus de Castro, as honras de um "messias feminino".





Ölgemälde der Königin Christina von Schweden von ihrem Hofmaler Sebastien Bourdon (1652-1654).
Pintura a óleo da Rainha Cristina da Suécia pelo pintor da corte Sebastien Bourdon (1652-1654).



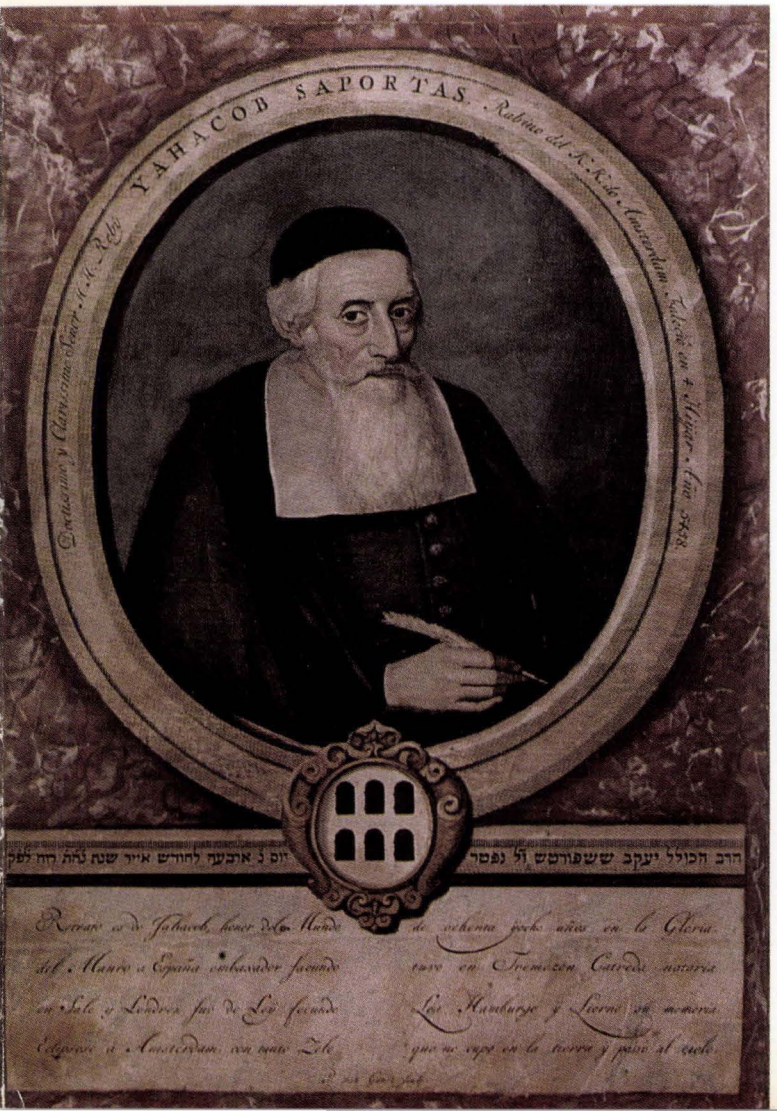
Der Rabbiner, Verleger, Drucker und Gelehrte Menasse ben Israel (1604-1657) nach einer Radierung von Rembrandt (Amsterdam 1636).
Menasse ben Israel (1604-1657), rabino, impressor e intelectual, tal como foi desenhado pelo seu amigo Rembrandt van Rijn. Gravura, Amesterdão 1636.



In Flugschriften und Reiseberichten erfahren die Hamburger Portugiesen von der Ankunft des "Gesalbten Königs" Shabtai Zvi.
Folhetos e relatórios de viajantes informam os portugueses de Hamburgo sobre a chegada do Shabtai Zvi, "o rei ungido".

Wie ein Lauffeuer verbreitet sich die Nachricht von der nahen Ankunft des Messias. Im Jahre 1666 erscheint die Erlösung zum Greifen nah, als Briefe, Zeitungen, Berichte von Reisenden und Handelsagenten aus der Levante die Nachricht verbreiten, dass im Heiligen Lande Shabtai Zvi, der "Gesalbte König" der Juden, erschienen sei. Binnen weniger Monate schwillt die messianische Bewegung zu einer Massenbewegung an, die vor allem Portugiesen in Hamburg und Amsterdam ergreift.

1666: Messianisches Fieber
1666: O movimento messiânico



Der in Oran geborene Jacob Sasportas (1610-1698), Rabbiner in London, Livorno, Hamburg und Amsterdam, zählt zu den schärfsten Widersachern von Shabtai Zvi. Kolorierter Stich von P. van Gunst (Amsterdam, 1688).
O Grão-rabino Jacob Sasportas (1610-1698), nascido em Orão, grande opositor do movimento messiânico, foi rabino em Londres, Livorno, Hamburgo e Amesterdão. Gravura colorida por P. van Gunst (Amesterdão, 1688).

Der Hamburger Rabbiner und Philologe (1610-1688) Mose Abudiente veröffentlicht 1666 seine Sammlung sabbatianischer Predigten über das "Ende aller Tage".
O rabino e filólogo Mose Abudiente (1610-1688) publicou, em 1666, a colecção de sermões messiânicos ‹Fin de los Dias›.


Fin de los Dias
Publica ſer llegado el fin de los Dias pronoſticado por todos los Prophetas y explica muchos paſſos obſcuros de la Sacra Biblia
Compueſto
En la lengua Sancta y Reduſido ala eſpanola por
MOSSEH
Hijo de GIDHON Abudiente
Dirigido ala muy noble YESHISHA
en
GLUCKSTADT.

As notícias da chegada próxima do Messias espalharam-se na diáspora marrana à velocidade-relâmpago.
Em 1666, as comunidades portuguesas de Amesterdão e Hamburgo sofrem graves perturbações quando cartas, jornais e folhetos, emissários e viajantes relatam que na Terra Santa apareceu o Shabtai Zvi, "o rei ungido".
Em poucos meses o movimento sabataísta transforma-se num movimento de massas.

Die lieblichen Sänger in Israel
Os ternos cantores em Israel



Benjamin Duque ist von 1912 bis 1922 Kantor in Hamburg.
Benjamin Duque, cantor em Hamburgo de 1912 a 1922

Viele Rabbiner und Kantoren der Hamburger und Altonaer Portugiesen kommen aus Amsterdam oder werden dort ausgebildet. Bis zur Zwangsauflösung der Gemeinde durch die Nationalsozialisten im Jahre 1941 halten sich die Portugiesen an das von ihrem Kantor Jacob Cohen Belinfante 1753 in hebräischer und portugiesischer Sprache verfasste und von ihm illustrierte "Buch der Traditionen".



1753 vollendet Jacob Cohen Belinfante sein "Buch der Traditionen". Das Manuskript befindet sich heute in Jerusalem.
Em 1753 Jacob Cohen Belinfante termina o seu ‹Livro das Tradições›. O manuscrito encontra-se hoje em Jerusalém.



Grabstein von Jacob Cohen Belinfante auf dem Hamburger Portugiesenfriedhof (1761).
Pedra tumular de Jacob Cohen Belinfante, cemitério português na Königstraße (1761).

Muitos rabinos e cantores dos portugueses de Hamburgo e Altona são originários de Amesterdão ou receberam lá a sua formação. Até à dissolução violenta da comunidade pelos nacional-socialistas em 1941, os portugueses cumprem o "Livro das Tradições", escrito em língua portuguesa e hebraica pelo cantor Jacob Cohen Belinfante em 1753.

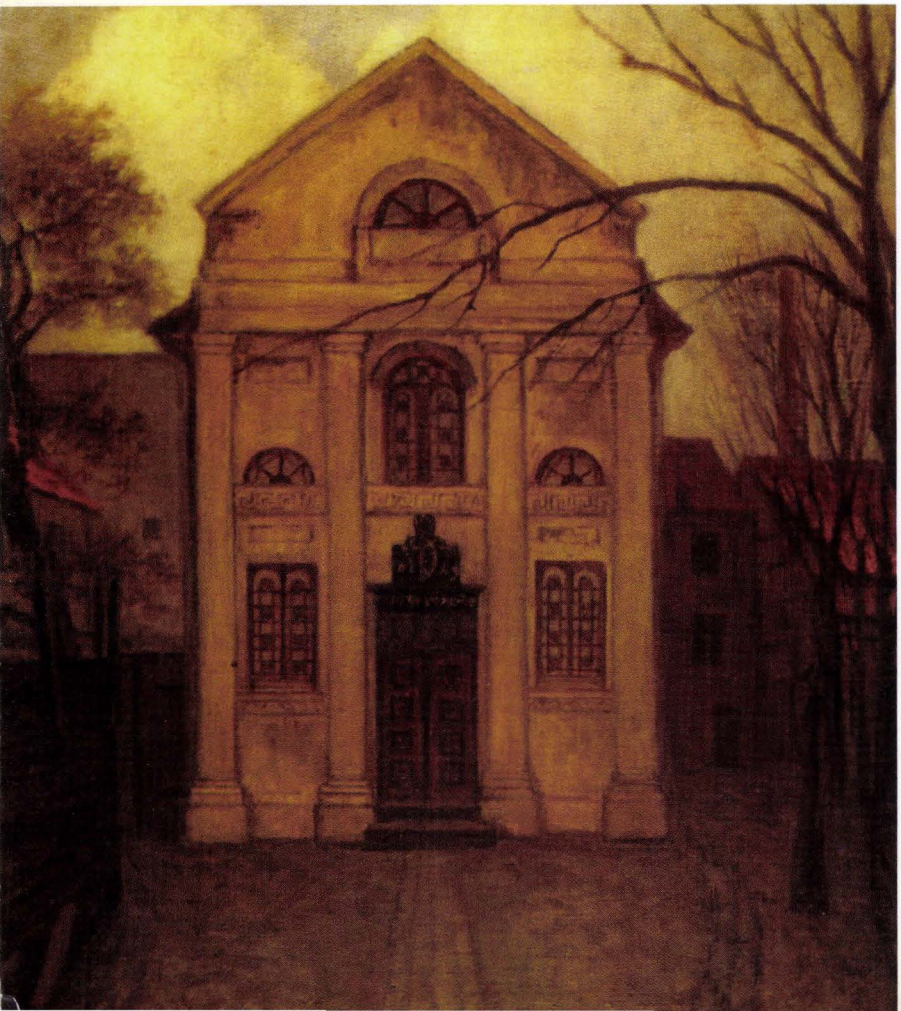
Als dreizehn Portugiesen Hamburg im Streit verlassen, gründen sie im benachbarten Altona eine neue Gemeinde. 1771 können sie mit Hilfe ausländischer Portugiesengemeinden endlich ihre Synagoge einweihen. Nach der Auflösung der Altonaer Portugiesengemeinde (1882) geht ihr Besitz in eine Stiftung über, die nach der Schließung des Friedhofs an der Königstraße (1869) einen neuen Friedhof am Bornkampsweg erwirbt. 1940 wird die Synagoge abgerissen.



Portugiesenfriedhof am Bornkampsweg: Nur Nachkommen Altonaer Portugiesen dürfen hier begraben werden.
Cemitério português no Bornkampsweg: só descendentes dos portugueses de Altona podiam ser aqui sepultados.

Treze portugueses abandonam Hamburgo em litígio e fundam uma nova comunidade na cidade vizinha de Altona. Em 1771 conseguem finalmente, com a ajuda da comunidade portuguesa no estrangeiro, inaugurar a sua sinagoga. Depois da dissolução da comunidade de Altona (1882), o seu património é doado a uma fundação, que, depois do encerramento do cemitério na Königstraße, compra um novo terreno no Bornkampsweg. Em 1940 é demolida a sinagoga.

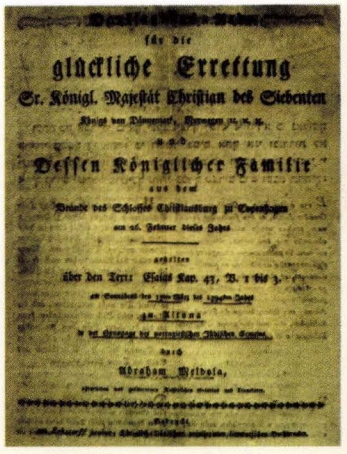
1703: Portugiesen in Altona
1703: Portugueses em Altona



1771 wird die Synagoge in der Bäckerstraße mit einer öffentlichen Feier, zu der Politiker, der Oberpräsident und der Magistrat erscheinen, eingeweiht – ein in Hamburg um diese Zeit undenkbares Ereignis. Ölgemälde von Martin Georg Feddersen (1649-1730) undatiert.
A sinagoga na Bäckerstraße foi inaugurada com uma festa pública em 1771 com a presença de políticos, do Presidente e Magistrado, um acontecimento impensável em Hamburgo. Pintura a óleo de Martin Georg Feddersen (1649-1730), sem data.



Grabstein des Dr. Moritz Piza (1852-1902), Sohn des Kantors Joseph Piza.
Pedra tumular do Dr. Moritz Piza (1852-1902), filho do cantor Joseph Piza, cemitério no Bornkampsweg.

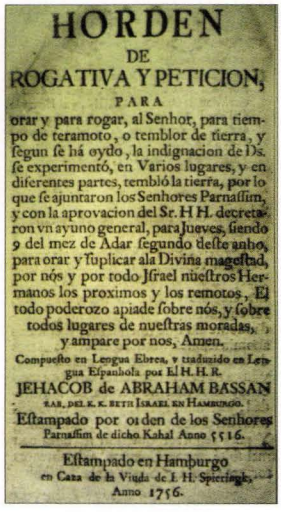


Dankbare Untertanen: Rede des Altonaer Notars und Übersetzers Abraham Meldola auf König Christian VII. von Dänemark.
Súbditos agradecidos: discurso do notário e tradutor Abraham Meldola ao rei Christian VII. da Dinamarca.



Der Marquis von Pombal (1699-1782) leitet den Wiederaufbau Lissabons und drängt den Einfluss des Adels und der Kirche zurück.
O Marquês de Pombal (1699-1782) organizou a reconstrução de Lisboa e das restantes regiões devastadas pelo terramoto. Nessa altura, ele decide reduzir o poder da aristocracia e da igreja.

Embora os portugueses de Hamburgo se orgulhem da sua origem ibérica, da sua língua e da sua cultura, recusam sempre a ideia de regressar a sua velha pátria. Os seus parentes que vivem como cristãos-novos, em Portugal, informam-nos regularmente sobre a situação política do país. O grande terramoto de 1755 que devastou a cidade de Lisboa, foi visto por muitos portugueses de Hamburgo como um castigo de Deus.

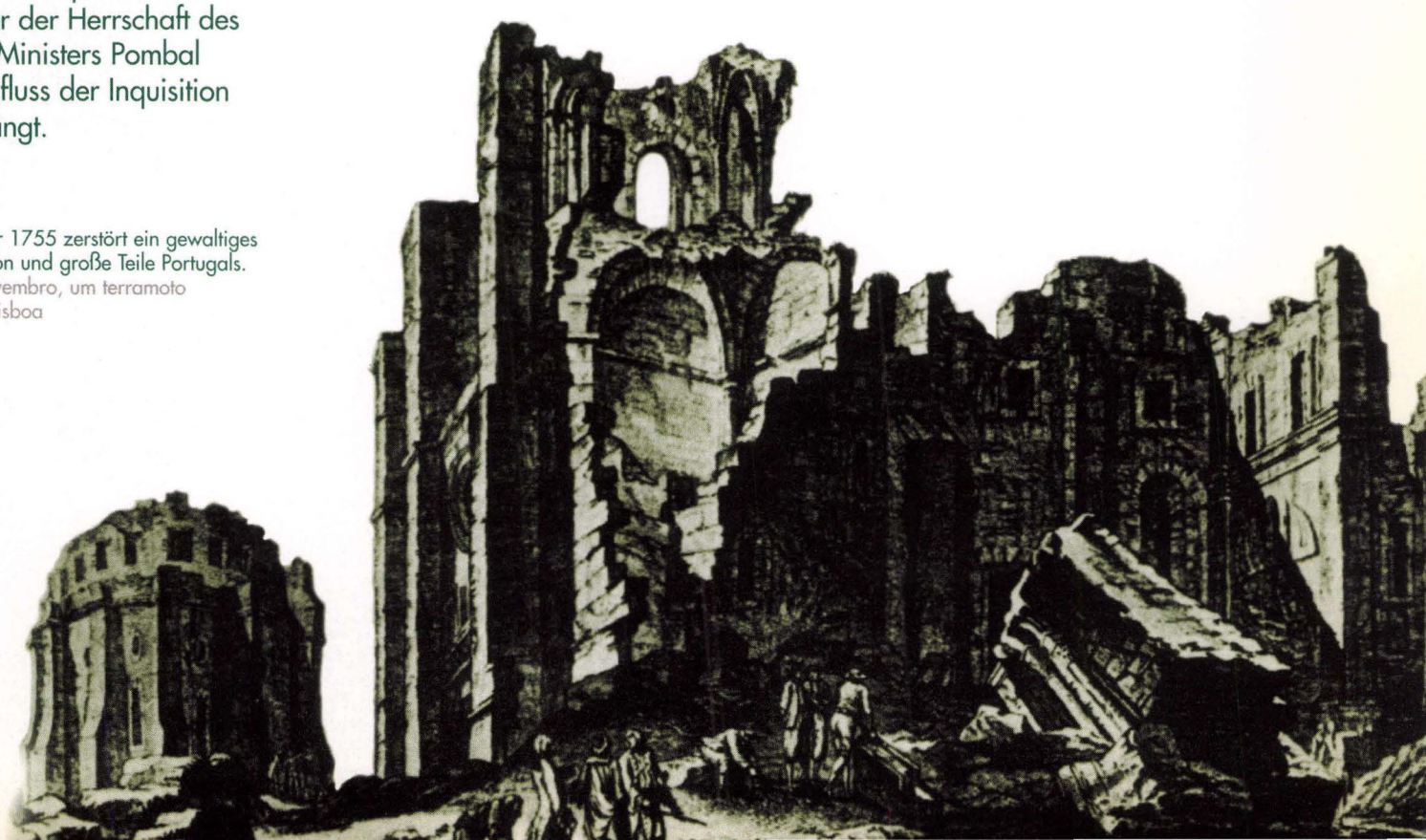


HORDEN
DE
ROGATIVA Y PETICION,
PARA
orar y para rogar, al Senhor, para tiempo de teramoto, o temblor de tierra, y segun se há oydo, la indignacion de Ds. se experimentó, en Varios lugares, y en diferentes partes, tembló la tierra, por lo que se ajuntaron los Senhores Parnassim, y con la aprovacion del Sr. H H. decretaron vn ayuno general, para Jueves, siendo 9 del mez de Adar segundo deste anho, para orar y suplicar ala Divina magestad, por nós y por todo Jsrael nuestros Hermanos los proximos y los remotos, El todo poderozo apiade sobre nós, y sobre todos lugares de nuestras moradas, y ampare por nos, Amen.
Compuesto en Lengua Ebrea, y traduzido en Lengua Espanhola por El H. H. R.
JEHACOB de ABRAHAM BASSAN
RAB. DEL K. K. BETH ISRAEL EN HAMBURGO.
Estampado por orden de los Senhores Parnassim de dicho Kahal Anno 5516.
Estampado en Hamburgo
en Casa de la Viuda de J. H. Spieringk,
Anno 1756.

In seiner Predigt bezeichnet der Hamburger Rabbiner Jacob Bassan (1704-1769) das Erdbeben als eine Strafe Gottes.
Para o rabino Jacob Bassan (1704-1769), o terramoto de Lisboa é um castigo de Deus.

Die Portugiesen sind stolz auf ihre Herkunft, ihre Sprache und Kultur.
Eine Rückkehr in die alte Heimat jedoch lehnen sie ab. Durch Verwandte, die als Christen in Portugal leben, sind sie gut über die politischen Verhältnisse des Landes informiert. Als Lissabon durch ein gewaltiges Erdbeben 1755 stark zerstört wird, sehen sie in der Katastrophe eine Strafe Gottes. Unter der Herrschaft des tatkräftigen Ministers Pombal wird der Einfluss der Inquisition zurückgedrängt.

1755: Erdbeben in Lissabon
1755: O terramoto de Lisboa



Am 1. November 1755 zerstört ein gewaltiges Erdbeben Lissabon und große Teile Portugals.
No dia 1 de Novembro, um terramoto violento destrói Lisboa



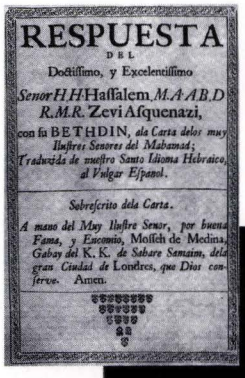
Jacob Emdens Haus in Altona (Breite Straße 155) und das Titelblatt seines 1745 in Altona verlegten "Hebräischen Gebetbuches".
Nesta casa na Breite Straße, em Altona, viveu o rabino Jacob Emden. Em 1745 editou em Altona este livro de orações.


מלאכת
בית אל
המעורר אל מנוחה
עמודי שמים
ושקל נט
אדר שבעתי ודשים

Oberrabbiner Jonathan Eybeschütz (1690-1764) wird von Jacob Emden der Ketzerei beschuldigt. Stich von Dr. S. (Elimelekh Pilse Rofe).
Jacob Emden acusa o Grão-rabino Jonathan Eybeschütz (1690-1764) de heresía. Gravura de Dr. S. (Elimelekh Pilse Rofe).



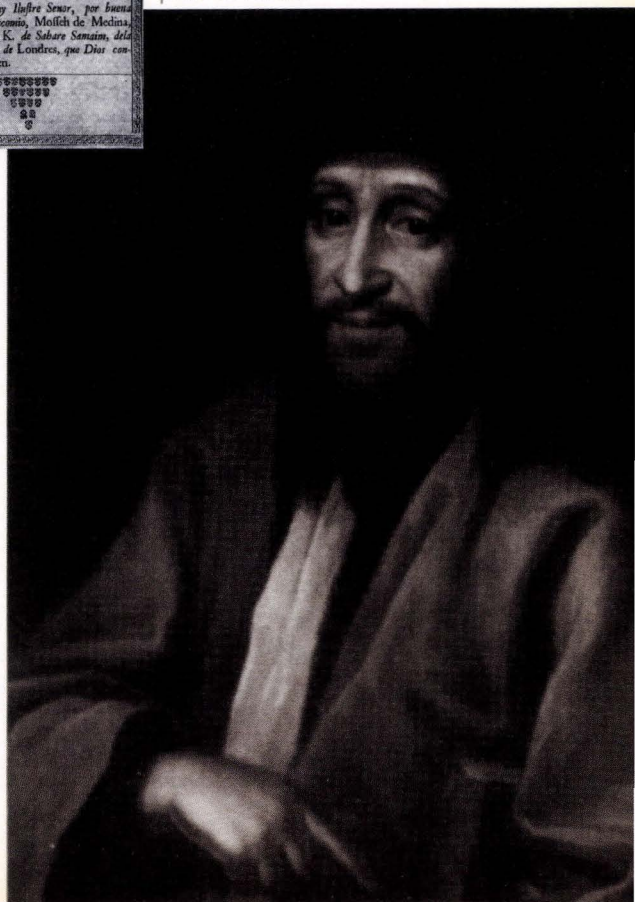
Zvi Ashkenazi (1660-1718), der Vater von Jacob Emden, studiert bei den Sefarden in Saloniki und Belgrad, wird sefardischer Oberrabbiner in Sarajevo und später Rabbiner in Altona und Amsterdam.
Zvi Ashkenazi (1660-1718), pai de Jacob Emden, fez os seus estudos com os sefarditas em Salónica e Belgrado. Depois de ter cumprido funções como Grão-rabino em Sarajevo estabeleceu-se em Altona e Amesterdão, onde aceita o posto de rabino.


RESPUESTA
DEL
Doctíssimo, y Excelentíssimo
Señor H.H. Haffalem *M.A.A.B.D*
R.M.R. Zevi Aſquenazi,
con ſu BETHDIN, *ala Carta delos muy*
Ilustres Señores del Mahamad;
Traduzida de nuestro Santo Idioma Hebraico,
al Vulgar Eſpanol.
Sobreſcrito dela Carta.
A mano del Muy Ilustre Señor, por buena
Fama, y Encomio, Moſſeh de Medina,
Gabay del K. K. de Sahare Samaim, dela
gran Ciudad de Londres, *qua Dios con-*
ſerve. Amen.

ASHKENASEN UND SEFARDEN
JUDEUS ALEMÃES E SEFARDITAS

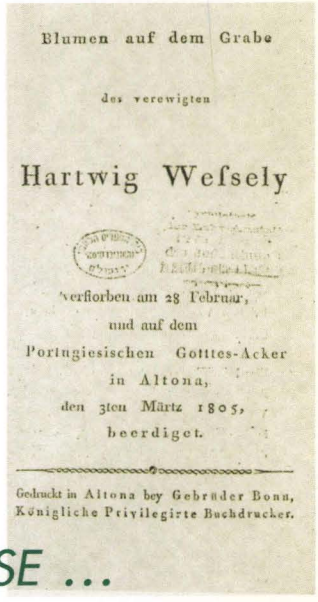
Infolge der Pogrome in Polen und der Verfolgungen in der Ukraine lassen sich nach 1648 immer mehr osteuropäische (ashkenasische) Juden in Altona, Hamburg und Wandsbek nieder.
Als die wohlhabendsten portugiesischen Kaufmannsfamilien Ende des 17. Jahrhunderts wegen der antijüdischen Haltung der Stadt und der Kirche nach Amsterdam ziehen, ist das "portugiesische Jahrhundert" in Hamburg endgültig beendet.

Por consequência dos pogromes na Polónia e na Ucrânia, muitos judeus fixaram-se, depois de 1648, em Altona, Hamburgo e Wandsbek.
No fim do século XVII, as famílias portuguesas mais ricas e influentes deixam Hamburgo devido ao movimento anti-judaico do Senado e da igreja. Assim acaba o "século português" em Hamburgo.



Für David Friedländer, einem Schüler Mendelssohns, sind die Rabbiner das große Hindernis für eine Erneuerung der jüdischen Gesellschaft
Para David Friedländer, aluno de Moses Mendelssohn, os rabinos ortodoxos representam um grande obstáculo para a modernização da sociedade judaica.





Blumen auf dem Grabe

des verewigten

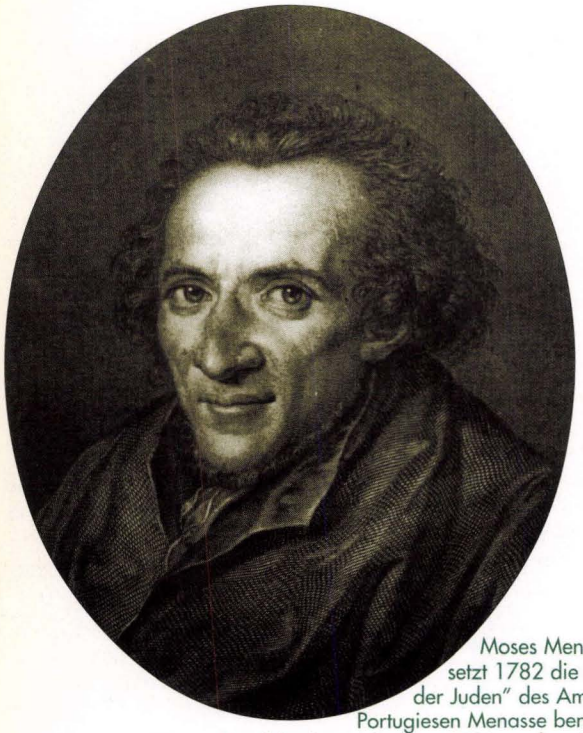
Hartwig Wessely

verstorben am 28 Februar,
und auf dem
Portugiesischen Gottes-Acker
in Altona,
den 3ten Märtz 1805,
beerdiget.

Gedruckt in Altona bey Gebrüder Bonn,
Königliche Privilegirte Buchdrucker.

EIN DEUTSCHER PORTUGIESE ...

UM PORTUGUÊS ALEMÃO ...



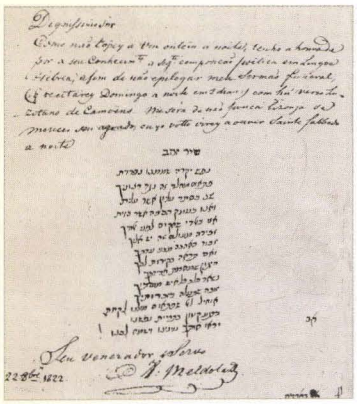
Moses Mendelssohn übersetzt 1782 die Schrift "Rettung der Juden" des Amsterdamer Portugiesen Menasse ben Israel.
Moses Mendelssohn traduz, em 1782, a obra "Salvação dos Judeus" (1656) do rabino português Menasse ben Israel.

Die Londoner Sefarden bieten Wessely die Stelle eines Oberrabbiners an.
Os sefarditas de Londres ofereceram a Wessely o cargo de Grão-rabino.



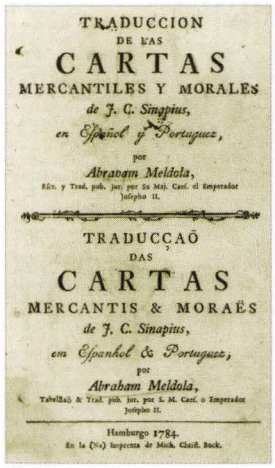
Der Erziehungsreformer Naftali Hirz Wessely (1725-1805), Schüler des Philosophen Moses Mendelssohn, studiert in Hamburg bei dem berühmten Rabbiner Jonathan Eybeschütz. Nach einem längeren Aufenthalt in Amsterdam versucht Wessely, die traditionelle jüdische Bildung mit der weltlichen Kultur der Portugiesen zu verbinden. Wessely stirbt 1805 in Hamburg und wird als einer der wenigen deutschen Juden auf dem Hamburger Portugiesenfriedhof beerdigt.

O pedagogo reformista Naftali Hirz Wessely (1725-1805), aluno do filósofo Moses Mendelssohn, estuda em Hamburgo na escola religiosa do rabino Jonathan Eybeschütz. Em Amesterdão descobre a cultura sefardita. Nas suas obras tenta juntar a cultura tradicional com a cultura mais secular dos sefarditas. Quando morreu em 1805 em Hamburgo, foi enterrado no cemitério na Königstraße, o que representou uma grande honra para este alemão "português".



Für eine Leichenpredigt übersetzt Abraham Meldola ein Sonett des portugiesischen Nationaldichters Luís de Camões ins Hebräische.
Para um sermão fúnebre, Abraham Meldola traduz em hebraico, um soneto do poeta Luís de Camões.

Der aus einer berühmten italienischen Rabbinerfamilie stammende Abraham Meldola (1754-1826) ist in Hamburg und Altona als Kantor, Übersetzer und kaiserlicher Notar tätig. Seine 1784 erschienene Grammatik der portugiesischen Sprache ist eine der ersten portugiesischen Grammatiken in deutscher Sprache. Nach großen wirtschaftlichen Schwierigkeiten zieht er 1824 in seine Geburtsstadt Amsterdam, wo er 1826 stirbt.


TRADUCCION
DE LAS
CARTAS
MERCANTILES Y MORALES
de J. C. Simpius,
en Español y Portuguez,
por
Abraham Meldola,
Edit. y Trad. pub. jur. por Su Maj. Caes. el Emperador Josepho II.

TRADUCÇAÕ
DAS
CARTAS
MERCANTIS & MORAËS
de J. C. Sinapius,
em Espanhol & Portuguez,
por
Abraham Meldola,
Tabellião & Trad. pub. jur. por S. M. Caes. o Emperador Josepho II.

Hamburgo 1784.
Na la (Na) Imprenta de Mich. Chriſt. Bock.



Die Portugiesensynagoge dient nach der Auflösung der Altonaer Gemeinde den Ashkenasen als Wintersynagoge. Die Backsteinsynagoge wird 1940 abgerissen.
Depois da dissolução da comunidade de Altona, a sinagoga portuguesa foi usada pela comunidade judaico-alemã apenas no inverno.
Esta sinagoga foi demolida em 1940.

... UND EIN KAISERLICHER NOTAR

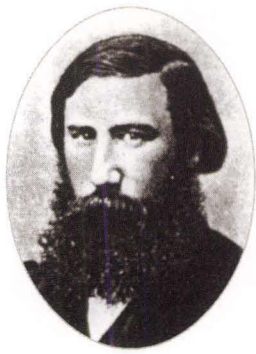
... UM TABELIÃO IMPERIAL



Abraham Meldola verfaßt 1777 einen "Ewigen Kalender" in portugiesischer Sprache, den er seinem Vater und Lehrer, dem Amsterdamer Rabbiner David Meldola, widmet (Privatbesitz).
Abraham Meldola escreveu, em 1777, um calendário perpétuo em português, o qual dedicou ao seu pai e mestre, o rabino David Meldola, de Amesterdão. Colecção privada.

Abraham Meldola (1754-1826), descendente duma importante família de rabinos italiana, é cantor, tradutor e tabelião imperial em Hamburgo e Altona. Em 1784 publica uma gramática da língua portu-guesa, uma das primeiras escritas em língua alemã. Em 1824, devido a grandes dificuldades económicas, estabelece-se na sua cidade de natal, Amesterdão, onde morre em 1826.

1818 gründen wohlhabende liberale Juden in Hamburg den Tempelverband. Erster Kantor wird der "Portugiese" David Meldola. Dieser macht die deutschen Juden nicht nur mit der sefardischen Aussprache des Hebräischen vertraut, sondern vor allem mit dem portugiesischen Ritus und den portugiesischen Melodien aus Amsterdam, die der Hamburger Kantor Jacob Cohen Belinfante in dem "Buch der Traditionen" 1753 zusammengestellt hatte.





Die Kantoren Joseph Piza und David Meldola singen im Tempel portugiesische Melodien.
Os cantores Joseph Piza e David Meldola cantam, no Templo, as melodias portuguesas.

1888: Der Tempelverband singt Portugiesisch
1888: No templo canta-se em português



Zur Erinnerung an den

13. August 1938

בְּנֵי אָדָם לִיהוֹנָת אֱלֹהֵיהֶם

Herbert Pardo

im Namen des

Israelitischen Tempel-Verbandes

Hamburg

zur Barmizwah überreicht durch:

W. Alfred Wiss.

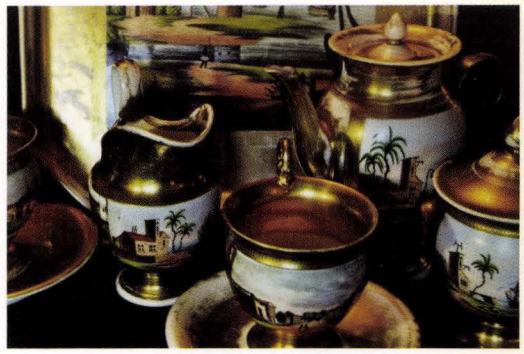
Der "Portugiese" Herbert Pardo. Neffe des Bürgerschaftsabgeordneten Dr. Herbert Pardo, feiert 1938 im Tempel in der Oberstraße seine Bar Mizva.
O "português" Herbert Pardo, sobrinho do deputado Dr. Herbert Pardo, celebra o seu barmitzva na sinagoga do Tempelverband, na Oberstraße.

Em 1818, alguns judeus abastados, membros da comunidade judaico-alemã, fundaram uma comunidade nova e mais liberal, o "Tempelverband".
Elegeram como cantor o português David Meldola.
Este ensina-lhes a pronúncia sefardita do hebraico, o rito e as melodias da comunidade portuguesa de Amesterdão, segundo o "Livro das Tradições" (1753), escrito pelo cantor Jacob Cohen Belinfante.



Der Israelitische Tempel in der Poolstraße. Lithographie von H. Jessen (Hamburg 1844).
O templo israelita na Poolstraße. Litografia de H. Jessen (Hamburgo 1844).



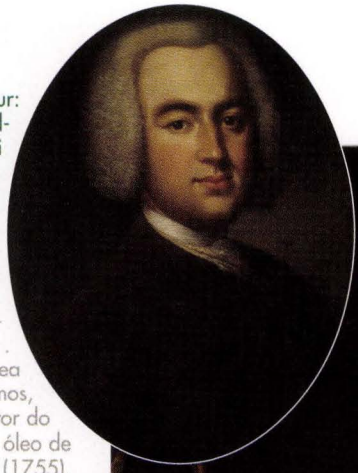


Kaffeservice der Familie de Castro mit Motiven aus St. Thomas. Ende des 18. Jahrhunderts (Privatbesitz).
Serviço de café da família de Castro com motivos da Ilha St. Thomas. Fim do século XVIII.

Abraham Namias de Castro (1751-1818) betreibt eine Tabakmanufaktur in Altona.
Abraham Namias de Castro (1751-1818) possui uma tabaqueira, em Altona.



ZWISCHEN TABAK UND SCHÖNEN KÜNSTEN
ENTRE O TABACO E A LITERATURA



Begründerin der Berliner Salonkultur: Henriette Herz (1764-1847), Ölgemälde von Anna Dorothea Lisiewski (1778). Ihr Vater, der in Hamburg geborene Arzt Dr. Benjamin de Lemos (1711-1789), wird 1760 Direktor des Jüdischen Krankenhauses in Berlin. Ölgemälde von Anton Graff (1755).
Fundadora da cultura de salão berlinense: Henriette Herz (1764-1847). . Pintura a óleo de Anna Dorothea Lisiewski (1778). Dr. Benjamin de Lemos, o pai de Henriette, é nomeado director do hospital judaico em Berlim. Pintura a óleo de Anton Graff (1755).



Die seit vier Jahrhunderten bis auf den heutigen Tag in Hamburg ansässige Portugiesenfamilie de Castro hat nicht nur bedeutende Ärzte hervorgebracht, sondern auch erfolgreiche Kaufleute und Tabakhändler in Hamburg und Magdeburg. Die literarisch interessierte Rahel Namias de Castro (1793-1871), Tochter von Abraham Namias de Castro, steht im regen Briefkontakt mit Rahel Varnhagen, Bettina von Arnim. In ihrem Salon empfängt Henriette Hertz, Tochter des Hamburger Arztes Binjamin de Lemos, Dichter und Philosophen.

A família de Castro, radicada desde quatro séculos em Hamburgo e Altona, fica conhecida, não só pelos seus médicos célebres, mas também pelos seus comerciantes bem sucedidos e tabaqueiros em Hamburgo e Magdeburg. Rahel de Castro (1793-1871), filha de Abraham Namias de Castro, aficionada da literatura, corresponde-se regularmente com Rahel Varnhagen e Bet-tina von Arnim. No seu salão em Berlim, Henriette Herz, filha do médico Benjamin de Lemos, nascido em Hamburgo, recebeu intelectuais e literatos.


שירי זמרה

אשר יצרו

בקק ספרדים ביום חנוכת בית הכנסת

יום ח' בא לחדש אלול

ש נ ת

כי אתה ה' באש התה ובאש אתה עתיד לבנותה לעתיד

בהמבורג.

יוסף בן-אהרן
ד"ר האזנאזיטין

Gesänge

zur

Einweihungsfeier der Synagoge

der

Portugiesisch-Jüdischen Gemeinde

in Hamburg,

5615. A. C. M.

1856: Eine Synagoge wird errichtet

1856: Uma sinagoga é erguida

Im 19. Jahrhundert leben in Hamburg und Altona weniger als dreihundert Portugiesen, die wirtschaftlich immer mehr von den deutschen Juden abhängen. Kryptojuden von den Azoren und Juden aus Saloniki, vor allem aber Portugiesen aus Amsterdam, lassen sich um 1820 in Hamburg nieder. Als nach dem großen Brand von 1842 die Synagoge und das Gemeindearchiv in Flammen aufgehen, spenden portugiesische Juden aus aller Welt für einen Neubau.

No século XIX, apenas cerca de 300 portugueses vivem em Hamburgo e Altona e dependem economicamente da comunidade judaico-alemã. Contudo, alguns criptojudeus dos Açores e judeus de Amesterdão e Salónica instalam-se, por volta de 1820 nestas cidades, contribuindo assim para o alargamento da comunidade. A sinagoga e os arquivos da comunidade foram destruídos pelo incêndio de 1842. A solidariedade de várias comunidades portuguesas contribui para a reconstrução da nova sinagoga.

Am 6. September 1856 wird die Synagoge der Portugiesen in der Marcusstraße (Architekt: Albert Rosengarten) feierlich eingeweiht.

No dia 6 de Setembro 1856 é solenemente inaugurada a sinagoga portuguesa, na Markusstraße (arquitecto: Albert Rosengarten).



Ende des 19. Jahrhunderts berichten Reisende von den Juden (Marranen) in Nordportugal, die trotz Verfolgung ihrem alten Glauben im geheimen treu geblieben sind. Unter der Führung des charismatischen Führers der Marranen, des Hauptmanns Artur Carlos de Barros Basto, kommt es mit Unterstützung Amsterdamer und Londoner Juden zu einer Rückkehr der Marranen ins Judentum. In Hamburg gründet 1929 der junge Romanistikstudent Alfonso Cassuto (1910-1990) ein Marranenkommittée und spendet für den Bau einer Synagoge in Porto. Nach seiner Emigration wird Alfonso Cassuto 1933 Leiter der Religionsschule in Porto.



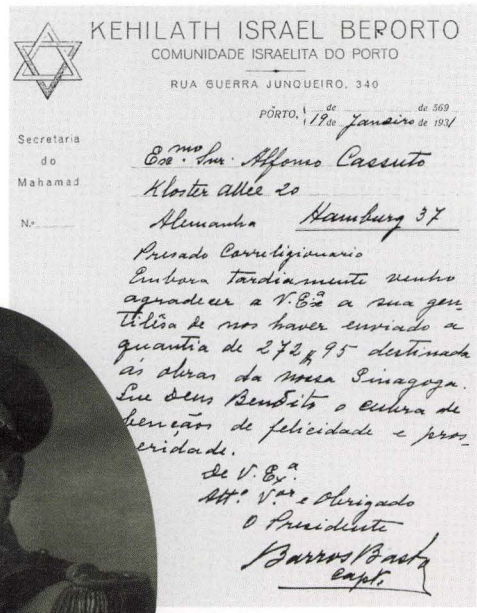
Marranen aus der portugiesischen Kleinstadt Belmonte feiern gemeinsam das Pessahfest (um 1925).
Criptojudeus de Belmonte celebram a festa de Pesah (c. 1925).

GEHEIME JUDEN IN PORTUGAL

OS CRIPTOJUDEUS EM PORTUGAL

No fim do século XIX, viajantes relatam que no Norte de Portugal existem alguns criptojudeus, ainda fiéis à sua antiga fé. O seu lider carismático é o capitão Artur Carlos de Barros Basto, organizador da "Obra do Resgate". Este conseguiu entusiasmar as comunidades de Amesterdão e Londres para apoiarem financeiramente o regresso dos criptojudeus ao judaísmo. Em 1929, o jovem estudante de línguas românicas Alfonso Cassuto (1910-1990) fundou um comité de apoio e angariou fundos para a construção duma sinagoga no Porto. Depois de ter emigrado em 1933, Alfonso Cassuto é nomeado director da escola religiosa no Porto.





KEHILATH ISRAEL BEPORTO
COMUNIDADE ISRAELITA DO PORTO
RUA GUERRA JUNQUEIRO, 340

PÔRTO, 1 de 19 de janeiro de 569 de 1931

Secretaria do Mahamad

N.º

Exmo Snr. Alfonso Cassuto
Kloster allee 20
Alemanha Hamburg 37

Prezado Correligionario
Embora tardiamente venho agradecer a V. Exª a sua gentileza de nos haver enviado a quantia de 272$95 destinada ás obras da nossa Sinagoga. Que Deus Bemdito o cubra de bençãos de felicidade e prosperidade.

De V. Exª.
Att.º V.or e Obrigado
O Presidente
Barros Basto
capt.

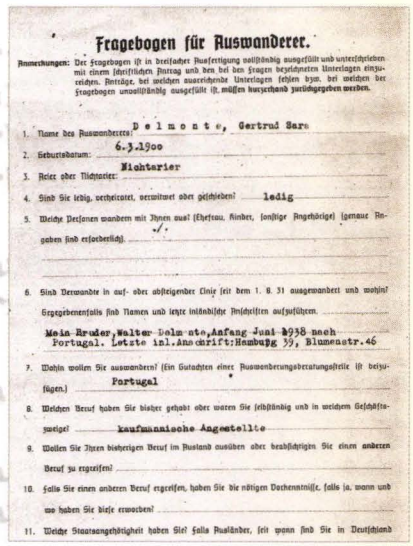
Nach dem Scheitern der Marranenbewegung finden heute nur noch an den hohen Feiertagen Gottesdienste in der Synagoge von Porto statt.
Depois do fracasso do movimento marrânico, apenas nas grandes festas religiosas a sinagoga enche-se com os derradeiros membros da comunidade.



ZURÜCK IN DIE ALTE HEIMAT

O REGRESSO

Nach der Machtübernahme der Nazis und dem staatlich organisierten Boykottag am 1. April 1933 verlassen prominente Portugiesenfamilien die Hansestadt. Mitglieder der Familien Jessurun, Delmonte und Cassuto lassen sich in Lissabon und in Porto nieder. Andere finden nach 1940 Zuflucht in Portugal, das für viele Juden zu einem Hafen der Freiheit wird. Noch vor dem Ende des Krieges reisen viele von ihnen über Lissabon nach Palästina, England oder in die USA.



Fragebogen für Auswanderer.

Anmerkungen: Der Fragebogen ist in dreifacher Ausfertigung vollständig ausgefüllt und unterschrieben mit einem schriftlichen Antrag und den bei den Fragen bezeichneten Unterlagen einzureichen. Anträge, bei welchen unerlässliche Unterlagen fehlen bzw. bei welchen der Fragebogen unvollständig ausgefüllt ist, müssen kurzerhand zurückgegeben werden.

1. Name des Auswanderers: Delmonte, Gertrud Sara
2. Geburtsdatum: 6.3.1900
3. Beruf oder Nichtarier: Nichtarier
4. Sind Sie ledig, verheiratet, verwitwet oder geschieden? ledig
5. Welche Personen wandern mit Ihnen aus? (Ehefrau, Kinder, sonstige Angehörige) (genaue Angaben sind erforderlich). ./.
6. Sind Verwandte in auf- oder absteigender Linie seit dem 1. 8. 31 ausgewandert und wohin? Gegebenenfalls sind Namen und letzte inländische Anschriften aufzuführen. Mein Bruder, Walter Delmonte, Anfang Juni 1938 nach Portugal. Letzte inl. Anschrift: Hamburg 39, Blumenstr. 46
7. Wohin wollen Sie auswandern? (Ein Gutachten einer Auswanderungsberatungsstelle ist beizufügen.) Portugal
8. Welchen Beruf haben Sie bisher gehabt oder waren Sie selbständig und in welchem Geschäftszweige? kaufmännische Angestellte
9. Wollen Sie Ihren bisherigen Beruf im Ausland ausüben oder beabsichtigen Sie einen anderen Beruf zu ergreifen?
10. Falls Sie einen anderen Beruf ergreifen, haben Sie die nötigen Sprachkenntnisse, falls ja, wann und wo haben Sie diese erworben?
11. Welche Staatsangehörigkeit haben Sie? Falls Ausländer, seit wann sind Sie in Deutschland

Vor der Auswanderung in die Freiheit stehen Schikanen der Behörden und immer wieder Fragebögen.
Antes de emigrar é necessário ultrapassar muitos obstáculos burocráticos.

DELMONTE	Walter	22.Oct.03	Hamburg	Germany

Com a subida dos nacional-socialistas ao poder e com o boicote dos alemães aos negócios judeus, as famílias portuguesas mais abastadas deixam Hamburgo, no dia 1 de Abril de 1933. Alguns membros das famílias Jessurun, Delmonte e Cassuto estabeleceram-se em Lisboa e no Porto. Depois de 1940, Portugal é "Porto de Liberdade" para os fugidos ao nazismo. Portugal torna-se num porto de entrada e saída da Europa em guerra. Ainda durante a guerra, muitos judeus viajam, via Lisboa, para a Palestina, Inglaterra e os Estados Unidos.



Mit der ‹Nyassa› verläßt der 1903 in Hamburg geborene Walter Delmonte die portugiesische Hauptstadt.
Walter Delmonte, nascido em Hamburgo em 1903, deixa a capital portuguesa



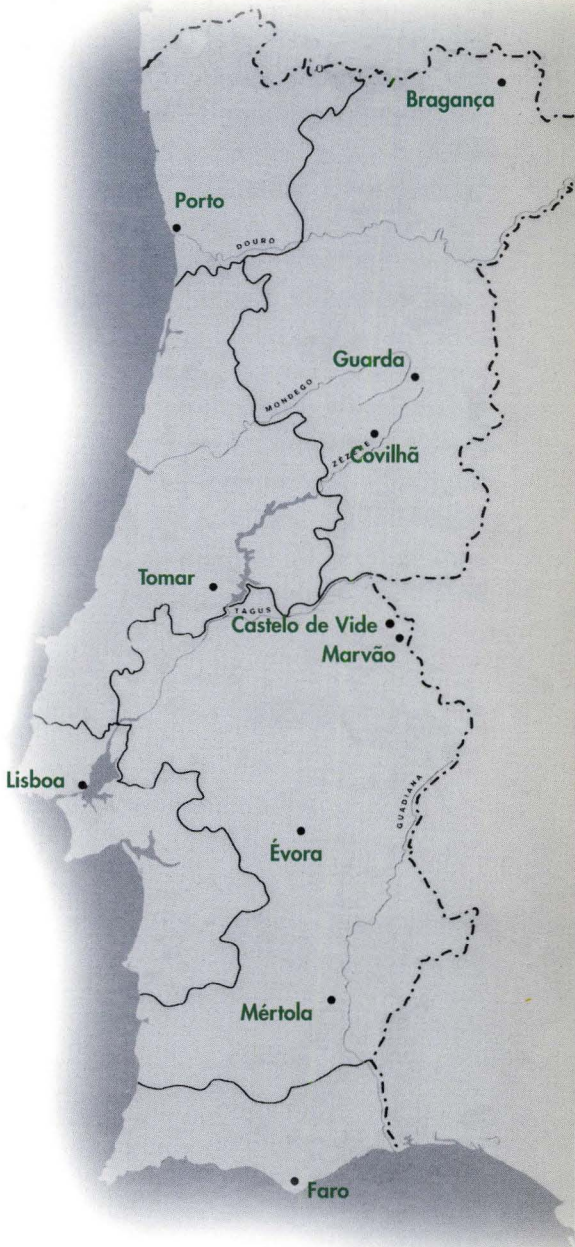
Mitglieder der Familie Delmonte finden auf dem Jüdischen Friedhof in Lissabon ihre letzte Ruhe: Grabstein Gertrud Haas, geb. Delmonte
Membros da família Delmonte são enterrados no cemitério judaico em Lisboa.

1933: Von Hamburg nach Porto
1933: De Hamburgo ao Porto

Anfang des 19. Jahrhunderts ziehen die Cassutos von Amsterdam nach Hamburg. Jehuda Cassuto ist von 1829 bis 1893 Kantor der Gemeinde, sein Sohn Isaac übersetzt wichtige Texte aus den Gemeindeprotokollen und sein Urenkel Alfonso Cassuto wird zum Historiographen der Hamburger Portugiesengemeinde. Am 1. April verlassen die Cassutos für immer Hamburg und ziehen über Amsterdam nach Porto und später nach Lissabon.



Isaac Cassuto (1848-1923) übersetzt wichtige Teile des Protokollbuchs der Hamburger Portugiesen.
Isaac Cassuto (1848-1923) traduz textos importantes do "Livro da Nação".

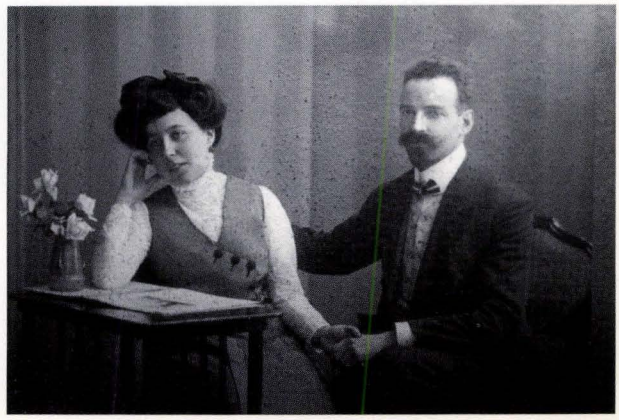


Was blieb: Orte mit jüdischer Geschichte in Portugal.
O que restou: Localidades com memórias judaicas em Portugal.

In Portugal beschäftigt sich Alfonso Cassuto (1910-1990) weiter mit der Geschichte der portugiesischen Juden. Grabstein auf dem Jüdischen Friedhof in Lissabon.
Em Portugal, Alfonso Cassuto (1910-1990) prolonga os seus estudos sobre os judeus portugueses. Pedra tumular, cemitério judaico em Lisboa.



A família Cassuto, oriunda de Amesterdão, vai viver para Hamburgo no início do século XIX. De 1829 a 1893, Jehuda Cassuto é cantor da comunidade. O seu filho Isaac traduz textos importantes do "Livro da Nação"; o seu bisneto é historiógrafo da comunidade de Hamburgo. No dia 1 de Abril de 1933, os Cassutos abandonam Hamburgo e, via Amesterdão, encontram refúgio primeiro no Porto e, mais tarde, em Lisboa.



Das Ehepaar Jehuda Leon und Rosy Cassuto läßt sich 1933 in Porto nieder.
O casal Jehuda Leon e Rosy Cassuto fixa-se no Porto em 1933.

Die Hamburger Portugiesen lehnen mit wenigen Ausnahmen den Zionismus ab. Allein die Familien Pardo und Sealtiel entschließen sich, nach Palästina auszuwandern. Der Anwalt und SPD-Bürgerschaftsabgeordnete Dr. Herbert Pardo (1887-1974) geht mit seiner Familie nach Haifa, und der ehemalige Vorsitzende der Hamburger Portugiesen, der Kaufmann Joseph Sealtiel (1877-1936), lässt sich mit seiner Frau und Kindern in Tel Aviv nieder.

Apenas poucos dos portugueses de Hamburgo aderem ao sionismo. Só as famílias Pardo e Sealtiel decidem emigrar para a Palestina.
O advogado e deputado social-democrata, Dr. Herbert Pardo (1887-1974) fixa-se com a sua família em Haifa.
O comerciante Joseph Sealtiel (1877-1936), ex-presidente da comunidade, fixa-se com a mulher e os filhos em Tel Aviv.



Tel Aviv 1935: Joseph Sealtiel mit seiner Frau Elsa, geb Frank, und Tochter Paula.
Tel Aviv 1935: Joseph Sealtiel, com a mulher Elsa, nascida Frank, e a filha Paula.

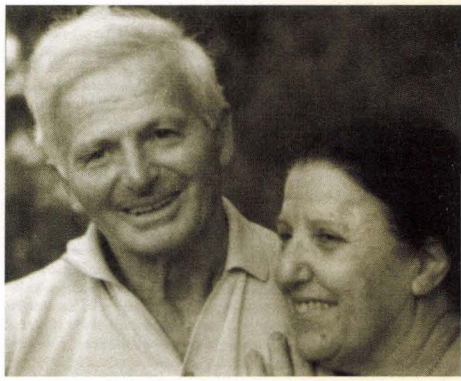
FLUCHTWEG PALÄSTINA

CAMINHOS DE FUGA PARA A PALESTINA



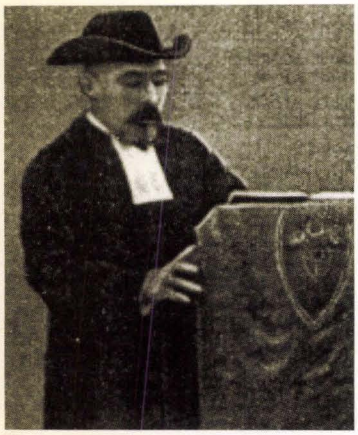
Hamburg 1930: Paula Aronson, geb. Sealtiel (1908-1999). Im Hintergrund die 1939 abgebrochene Bornplatzsynagoge.
Hamburgo 1930: Paula Aronson, nascida Sealtiel (1908-1999). Ao fundo vê-se a grande sinagoga de Bornplatz, demolida em 1939.

Sdot Yam 1984: Benjamin Pardo, Sohn von Herbert Pardo, und seine Frau Levana.
Sdot Yam: 1984: Benjamin Pardo, filho de Herbert Pardo e a sua mulher Levana.





Hamburg 1933: Nach dem "Judenboykott" vom 1. April verlassen Mitglieder der Portugiesenfamilien Cassuto und Pardo Hamburg.
Hamburgo 1933: Depois do boicote aos judeus no dia 1 de Abril, os Cassutos e os Pardos abandonam Hamburgo.



Rabbiner Selomo Rodrigues Pereira (1887-1969) aus Den Haag weiht 1935 die letzte Synagoge der Portugiesen in Hamburg.
Selomo Rodrigues Pereira (1887-1969), rabino na Haia, inaugura a última sinagoga dos portugueses.

Unter den Augen der Gestapo richten die Portugiesen ihre letzte Hamburger Synagoge in der Innocentiastraße ein. Die Eröffnungsrede hält der Altonaer und spätere letzte Hamburger Oberrabbiner Joseph Carlebach. Hier feiern sie den 850. Geburtstag des großen jüdischen Philosophen Maimonides. Als sie Ende 1939 das Haus aufgeben müssen, halten sie ihre letzten Gottesdienste in der Synagoge der Ashkenasen in der Benekestraße ab.

Sob a vigilância da Gestapo, os portugueses instalaram a sua última sinagoga numa casa privada na Innocentiastraße, onde o último Grão-rabino de Hamburgo, Joseph Carlebach, faz o discurso inaugural.
Ali comemoram também o 850º aniversário do grande filósofo Moses Maimonides.
No final de 1939, são forçados a abandonar a sinagoga, e passam a realizar os seus serviços religiosos na sinagoga na Benekestraße.

1935: Eine Synagoge unter den Augen der Gestapo
1935: Uma sinagoga sob a vigilância da Gestapo

Von 1935 bis Ende 1939 ist die Synagoge in der Innocentiastraße Mittelpunkt der durch Auswanderung dezimierten Gemeinde.
De 1935 a 1939 a sinagoga na Innocentiastraße é o centro da vida da comunidade, agora reduzida pela emigração.



סדר חנוך

בית תפלה החדש לנוהג ספרדים

בית ישראל

בעיר המבורג ה' תרפ"ה ליצ"א

איך לעשות רסי' יקרא (פ' וכתב) ו' לחדש אדר ב'

שנת את בנו אדום לישראל לעזר

PROGRAMM

für

die Einweihung der Esnoga

der

Portugiesisch-jüdischen Gemeinde

„Bet Jisrael" zu Hamburg

Innocentiastraße 37

am Donnerstag, dem 14. März 1935, 8 Uhr abends.

1938: Der Amsterdamer Sefardenkongress

O congresso sefardita de Amesterdão em 1938

Mit der Gründung eines Weltverbandes der sefardischen Gemeinden in Wien 1926 erinnern die Sefarden an ihre gemeinsame Geschichte. Auf dem Amsterdamer Weltkongress 1938 appelliert Joseph Sealtiel, der letzte Präsident der Hamburger Portugiesen, in einer dramatischen Rede an die sefardische Solidarität. Die geplante Auswanderung der ganzen Gemeinde in eine holländische Kolonie scheitert nach dem Ausbruch des Zweiten Weltkrieges.



London 1935: Auf dem Weltkongress der sefardischen Gemeinden in London interessiert sich niemand für die bedrohten Gemeinden in Hamburg und Berlin.
Londres 1935: No Congresso Mundial das Comunidades Sefarditas ninguém se interessa pelas ameaçadas comunidades sefarditas de Hamburgo e Berlim.



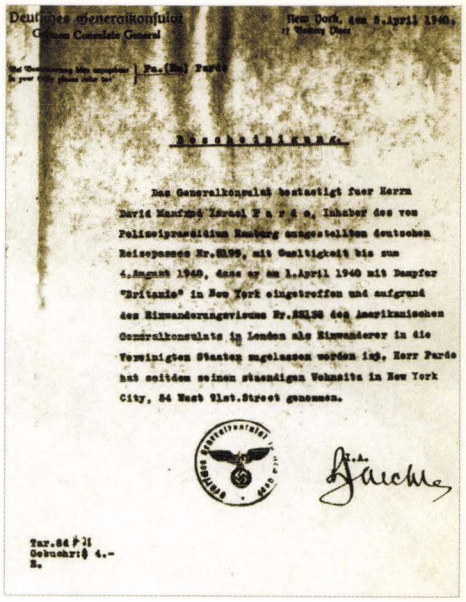
1941: Bis zu seiner Deportation nach Riga ist Oberrabbiner Joseph Carlebach auch für die Portugiesen zuständig.
1941: Até a sua deportação para Riga, o Grão-rabino Joseph Carlebach sente-se responsável pela comunidade portuguesa.

Em 1926, foi fundada, em Viena, a União Mundial das Comunidades Sefarditas para reforçar os laços entre os seus membros. No segundo congresso organizado em Amesterdão, Joseph Sealtiel, último presidente da comunidade portuguesa de Hamburgo, fez um apelo de urgência, aos participantes. A emigração planeada e aprovada para uma colónia holandesa foi impedida pela Segunda Guerra Mundial.

1938: Auf dem 2. Weltkongress der sefardischen Gemeinden in Amsterdam setzt sich Joseph Sealtiel für die Rettung der Hamburger Sefarden ein.
1938: No Segundo Congresso Mundial das Comunidades Sefarditas em Amesterdão, Joseph Sealtiel procura salvar os portugueses de Hamburgo.



Nicht allen auswanderungswilligen Portugiesen gelingt es, Hamburg rechtzeitig zu verlassen. Nach kleinlichen Schikanen und unzähligen bürokratischen Anträgen gelingt es dem Apotheker Manfried David Pardo aus Hamburg-Winterhude, seine Heimatstadt vor dem Ausbruch des Krieges zu verlassen und über London in die USA auszuwandern. In seiner neuen Heimat New York findet er sich nicht zurecht und setzt seinem Leben ein Ende.



Deutsches Generalkonsulat — New York, den 8. April 1940.
German Consulate General — 17 Battery Place

Bescheinigung.

Das Generalkonsulat bestätigt fuer Herrn David Manfred Israel Pardo, Inhaber des von Polizeipraesidium Hamburg ausgestellten deutschen Reisepasses Nr. 8198, mit Gueltigkeit bis zum 4. August 1940, dass er am 1. April 1940 mit Dampfer "Britannic" in New York eingetroffen und aufgrund des Einwanderungsvisums Nr. 25136 des amerikanischen Generalkonsulats in London als Einwanderer in die Vereinigten Staaten zugelassen worden ist. Herr Pardo hat seitdem seinen staendigen Wohnsitz in New York City, 84 West 91st. Street genommen.

Gebuehren RM 4.-

Bürokratisch korrekt: Das deutsche Generalkonsulat in Chicago bestätigt, daß Manfried Pardo nun seinen Wohnsitz in New York hat.
Burocraticamente correcto: O Consulado Geral da Alemanha em Chicago confirma que Manfried Pardo permanece agora em Nova Iorque.

FREI UND HEIMATLOS
LIVRE E APÁTRIDA



In der neuen Heimat: Manfried Pardo und Frau Frieda.
Na nova pátria: Manfried Pardo com a sua mulher Frieda.

Nem todos os portugueses que querem emigrar conseguem deixar Hamburgo atempadamente. Ao farmacêutico Manfried Pardo é permitido deixar a cidade, apesar dos obstáculos burocráticos nazis. Antes do rebentar da guerra, ele parte primeiro para Londres, e depois para Nova Iorque. Pardo não consegue integrar-se na sua nova pátria, acabando por cometer suicídio.



In der neuen Heimat: Herbert Pardo im Kreis seiner Familie in Haifa.
Na nova pátria: Herbert Pardo com a sua família em Haifa.

Die Pardos
A família Pardo

Von den emigrierten Hamburger Portugiesen kommt allein Dr. Herbert Pardo für längere Zeit nach Hamburg zurück. Als Anwalt ist er in Haifa und Hamburg vor allem in Wiedergutmachungsfragen tätig. 1948 führt er eine weit über Hamburg hinaus beachtete Kampagne gegen Veit Harlan, den Regisseur des antisemitischen Propagandafilms "Jud Süß". Seine Schwestern Angela und Gertrud kehren 1938 aus Palästina nach Hamburg zurück. 1941 werden beide deportiert und in einem Vernichtungslager ermordet.

Dos portugueses emigrados, apenas o Dr. Herbert Pardo regressa temporariamente a Hamburgo, onde trabalha como advogado, sobretudo para fazer valer em Tribunal direitos de restituição. Em 1948 promove uma campanha notável contra Veit Harlan, realizador do filme anti-semita "Jud Süß". As suas irmãs Angela e Gertrud regressam em 1938 da Palestina para Hamburgo. Em 1941 são ambas deportadas e assassinadas num campo de extermínio.



Straßenschild mit Erinnerungstafel für die 1941 in Lodz ermordete Gertrud Pardo.
Placa de rua em memória de Gertrud Pardo, assassinada em 1941 no campo de extermínio de Lodz.

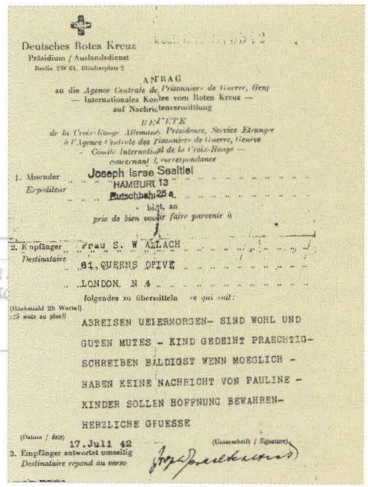


Glückliche Tage in Hamburg: Die Geschwister Herbert und Manfried Pardo mit ihren Frauen und ihrer Schwester Gertrud.
Dias felizes em Hamburgo: Os irmãos Herbert e Manfried Pardo com as suas esposas e a sua irmã Gertrud.

Bis zuletzt - Joseph Sealtiel

Até ao fim - Joseph Sealtiel

Der Fondsmakler Joseph Sealtiel wird 1937 zum letzten Präsidenten der Hamburger Portugiesen gewählt. Als der Krieg seine Auswanderung nach England vereitelt, setzt er sich bis zu seiner Deportation nach Theresienstadt (1942) leidenschaftlich für die Rettung seiner Gemeinde ein.1944 wird er mit seiner Frau und seiner kleinen Tochter Judis von Theresienstadt nach Auschwitz deportiert. Ende März 1945 stirbt Sealtiel in einem Außenlager des KZ Dachau.



Deutsches Rotes Kreuz
Präsidium / Auslandsdienst
Berlin SW 61, Blücherplatz 2

ANFRAG
an die Agence Centrale de Prisonniers de Guerre, Genf
— Internationales Komitee vom Roten Kreuz —
auf Nachrichtenermittlung

DEMANDE
de la Croix-Rouge Allemande, Présidence, Service Etranger
à l'Agence Centrale des Prisonniers de Guerre, Genève
— Comité International de la Croix-Rouge —
concernant l'correspondance

1. Absender / Expéditeur: Joseph Israe Sealtiel, HAMBURG 13 - Rutschbahn 25 a
bittet um / prie de bien vouloir faire parvenir à
2. Empfänger / Destinataire: Frau S. W ALLACH, 61, QUEENS DRIVE, LONDON. N 4
folgendes zu übermitteln / ce qui suit:
(Höchstzahl 25 Worte) (25 mots au plus)

ABREISEN UEBERMORGEN- SIND WOHL UND GUTEN MUTES - KIND GEDEIHT PRAECHTIG- SCHREIBEN BALDIGST WENN MOEGLICH - HABEN KEINE NACHRICHT VON PAULINE - KINDER SOLLEN HOFFNUNG BEWAHREN- HERZLICHE GRUESSE

(Datum / date) 17.Juli 42 (Unterschrift / Signature)
3. Empfänger antwortet umseitig / Destinataire répond au verso

1942: Ein letztes Lebenszeichen.
1942: Um último sinal de vida.



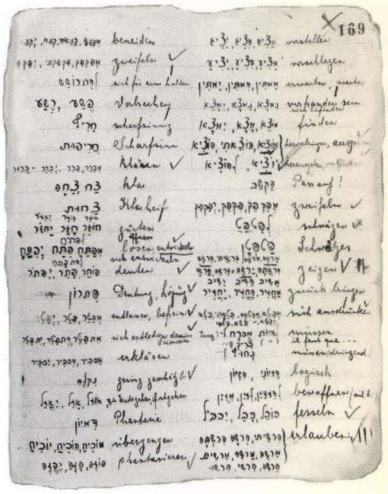
1931: Jung und erfolgreich: Joseph Sealtiel.

1931: Jovem e bem sucedido: Joseph Sealtiel.

O corretor de bolsa Joseph Sealtiel, que durante muito tempo recusou a emigração, procura salvar os membros da sua comunidade, depois de ter sido eleito seu presidente, em 1937. Esta tentativa de salvação falha por causa da guerra. Em 1944, Joseph Sealtiel é deportado com a mulher e a filha de Theresienstadt para Auschwitz, e mais tarde, para o campo de concentração de Dachau, onde morre no fim de Março 1945.

David Shaltiel, ein Fremdenlegionär aus streng orthodoxer Hamburger Familie, wird 1936 von der Gestapo verhaftet und drei Jahre lang in den Gefängnissen und Konzentrationslagern der Nazis gequält. Nach seiner Befreiung 1939 wird er Leiter des Geheimdienstes der Hagana und Kommandeur von Haifa. 1948 verteidigt er im Unabhängigkeitskrieg Jerusalem. Als Botschafter des Staates Israel in Holland, Mexiko und Brasilien macht er sich auf die Suche seiner vor allem in Amsterdam und Hamburg ansässigen Familie.

David Sealtiel, ex-legionário de uma família ultra- religiosa, passa três anos nas mãos da Gestapo. Depois da sua libertação, em 1939, vai marcar a história de Israel como Chefe dos Serviços Secretos e comandante de Haifa. Em 1948, na Guerra da Independência defende o seu país como General.
Mais tarde, assume os cargos de embaixador de Israel na Holanda, no Brasil e no México. Nesses países investiga a genealogia da sua família oriunda de Amesterdão e Hamburgo.



1936: Überleben durch Lernen. Im berüchtigten Polizeigefängnis Hamburg-Fuhlsbüttel studiert David Sealtiel jeden Tag eine Seite aus der Hebräischen Grammatik.
1936: Aprender para sobreviver. Na prisão terrível de Hamburg-Fuhlsbüttel David Sealtiel estuda uma página da gramática hebraica por dia.

Ein Kampf für Zion - David Shaltiel

Uma luta por Sião

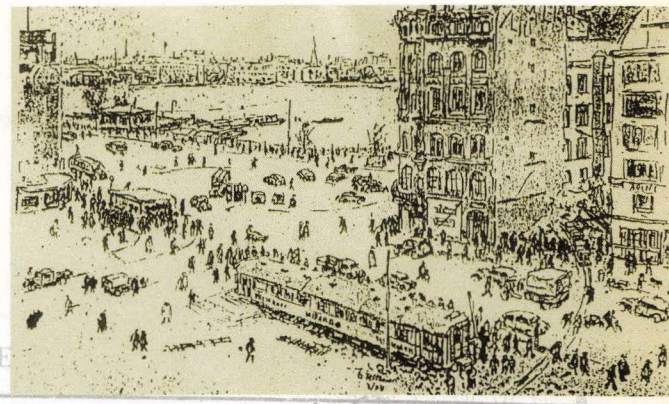


1918: Nicht zu bändigen. Den Schüler David Sealtiel hält es auf keiner Schule.
1918: Aluno rebelde. David Sealtiel não suporta a disciplina escolar.



1948: Der Hamburger David Sealtiel (1903-1969) wird als David Shaltiel einer der Gründungsväter des Staates Israel.
1948: David Sealtiel (1903-1969) é um dos fundadores de Israel.

WER JUDE IST, BESTIMME ICH
QUEM É JUDEU, DECIDO EU



Nach dem Krieg eröffnet Karl Pardo de Leygonie, der den Krieg überlebte, in einem Straßenbahnwagen auf dem Rathausmarkt ein Reisebüro.
Karl Pardo de Leygonie, sobrevivente da perseguição nazi abriu, depois da guerra, uma agência de viagens num carro eléctri-co em frente a Câmara.



Unterschrift des Paßinhabers

Karl Pardo

und seiner Ehefrau

Es wird hiermit bescheinigt, daß der Inhaber die durch das obenstehende Lichtbild dargestellte Person ist und die darunter befindliche Unterschrift eigenhändig voll-zogen hat.

Hamburg, den 6. März 1943

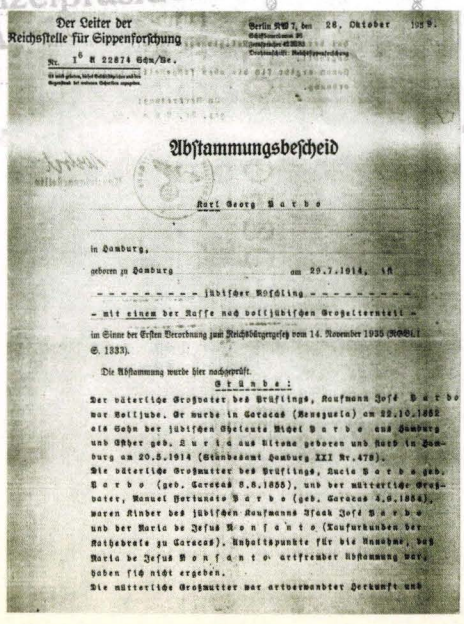
Der Polizeipräsident

	Ehefrau
Beruf	Kaufmann
Geburtsort	Hamburg
Geburtstag	29. Juli 1914
Wohnort	Hamburg
Gestalt	mittel
Gesicht	oval
Farbe der Augen	braun
Farbe des Haares	d'braun
Besond. Kennzeichen	Kein

KINDER

Name	Alter	Geschlecht

Seit Mitte des 19. Jahrhunderts verlassen immer mehr Hamburger Portugiesen ihre Gemeinde und den jüdischen Glauben. Als die nationalso-zialistischen Rassengesetze diese Christen erneut zu Juden erklären, beginnt für viele ein verzweifelter Kampf mit den Behörden.
Karl Pardo de Leygonie, dessen jüdische Vorfahren 1655 nach Hamburg kamen und später nach Venezuela auswanderten, versucht ver-geblich, die NS-Behörden von seiner "arischen" Abstammung zu überzeugen.



Der Leiter der Reichsstelle für Sippenforschung

Berlin NW 7, den 28. Oktober 1939.

Nr. I⁶ M 22874 64m/Be.

Abstammungsbescheid

Karl Georg Pardo

in Hamburg,

geboren zu Hamburg am 29.7.1914, als

- - - - - - - - - jüdischer Mischling - - - - - - - - -

- mit einem der Rasse nach volljüdischen Großelternteil -

im Sinne der Ersten Verordnung zum Reichsbürgergesetz vom 14. November 1935 (RGBl. I S. 1333).

Die Abstammung wurde hier nachgeprüft.

Befunde:

Der mütterliche Großvater des Prüflings, Kaufmann José Pardo war Volljude. Er wurde in Caracas (Venezuela) am 22.10.1852 als Sohn der jüdischen Eheleute Miguel Pardo und Hamburg und Esther geb. Curiel aus Altona geboren und kam in Ham-burg am 20.5.1914 (Standesamt Hamburg XXI Nr.478).

Die mütterliche Großmutter des Prüflings, Lucia Portela geb. Pardo (geb. Caracas 8.8.1855), und der mütterliche Groß-vater, Manuel Fortunato Portela (geb. Caracas 4.6.1854), waren Kinder des jüdischen Kaufmanns Isaak José Pardo und der Maria de Jesus Monsanto (Kaufurkunden der Rathsbrefe zu Caracas). Anhaltspunkte für die Annahme, daß Maria de Jesus Monsanto artfremder Abstammung war, haben sich nicht ergeben.

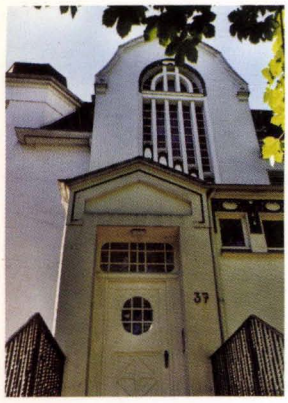
Die mütterliche Großmutter war artverwandter Herkunft und

Die Reichsstelle für Sippen-forschung in Berlin ist sich sicher: Karl Pardo de Leygonie ist jüdischer Abstammung.
A Repartição dos Serviços Genealógicos em Berlim deci-de: Karl Pardo de Leygonie é judeu.

Em meados do século XIX, alguns portugueses deixam a comunidade ou convertem-se ao cristianismo. Quando as leis racistas declaram que estes cristãos são judeus, começa uma luta desesperada contra a burocracia nazi.
Karl Pardo de Leygonie, descendente de judeus que viveram em Hamburgo desde 1655 e mais tarde se fixaram na Venezuela, procura em vão convencer os nazis da sua origem cristã.



Der Friedhof an der Königstraße wenige Stunden nach seiner Bombardierung 1943.
O cemitério na Königsstraße depois do bombardeamento, em 1943.



Die Synagoge in der Innocentiastraße ist heute wieder ein Mietshaus.
A sinagoga na Innocentiastraße é hoje um casa privada.

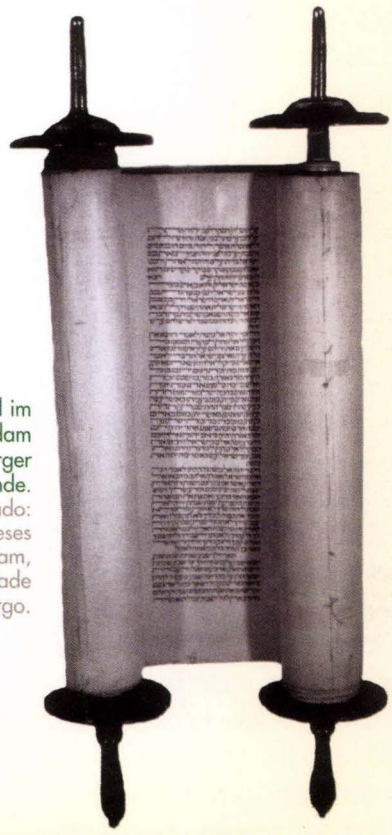


Zurück zu den Wurzeln: 1997 treffen sich Mitglieder der Familie Sealtiel in Saloniki.
Regresso às origens:
Em 1997 encontraram-se cerca de 150 membros da família Sealtiel em Salónica.

ZERSTÖRTES ERBE
O PATRIMÓMIO EXTERMINADO

Nach 1945 gibt es keine Portugiesengemeinde mehr an der Elbe. Über 80 Hamburger und Altonaer Portugiesen werden Opfer des nationalsozialistischen Rassenwahns. Heute erinnert nichts mehr an die stolzen "Portugiesen", die Ende des 16. Jahrhunderts Hamburg zum "Jerusalem des Nordens" machten: Ihre Synagogen wurden abgerissen oder durch Bomben zerstört. Der Friedhof an der Königstraße wurde nach dem Krieg immer wieder geschändet.

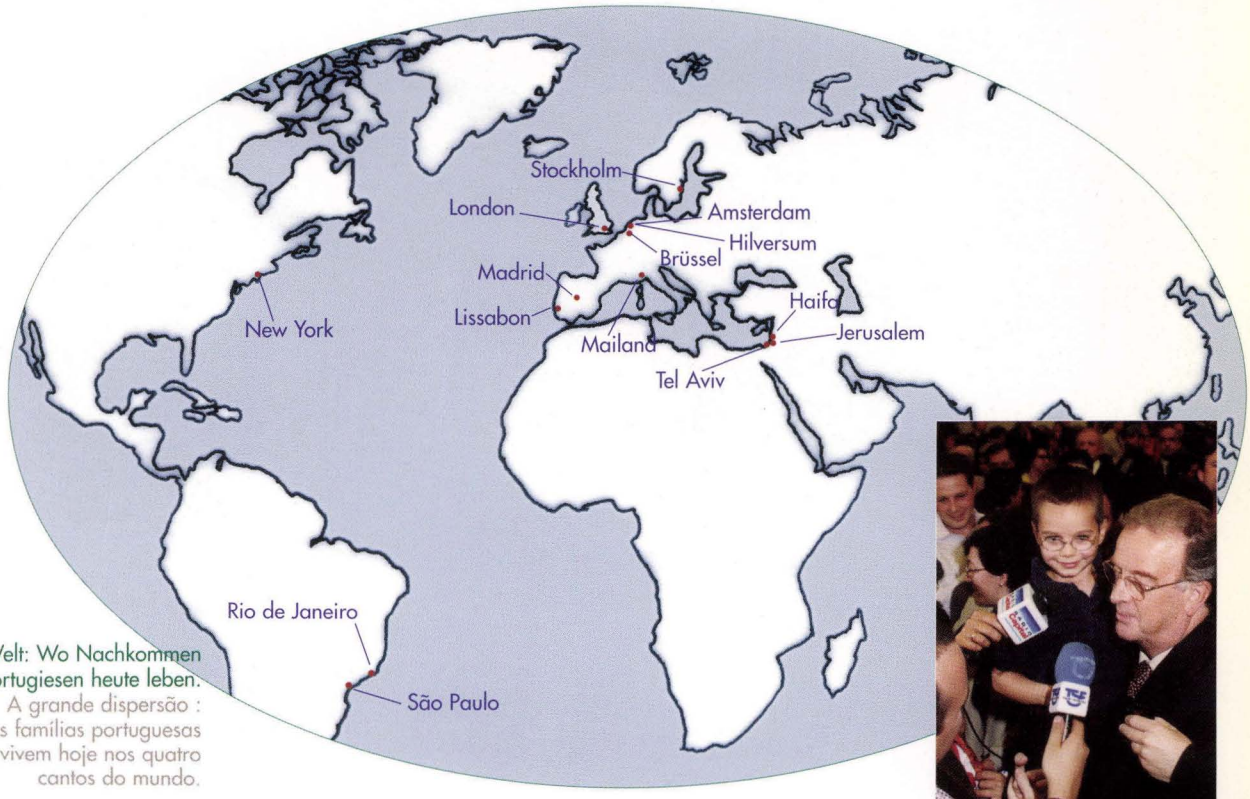
Depois de 1945 não havia mais comunidade judaico-portuguesa. Cerca de 80 portugueses de Hamburgo e Altona foram vítimas do racismo dos nazis. Hoje quase não há vestígios da cultura luso-judaica que fez de Hamburgo "A Jerusalém do Norte". As sinagogas foram demolidas, os cemitérios foram vandalizados e bombardeados. O cemitério na Königstraße, que milagrosamente sobreviveu aos bombardeamentos foi depois da guerra muitas vezes vandalizado.



Gerettete Torarolle: Einmal im Jahr gedenkt man in Amsterdam der zerstörten Hamburger Portugiesengemeinde.
Rolo da Tora recuperado: Uma vez por ano os portugueses de Amesterdão recordam, com ela, a comunidade destruida de Hamburgo.

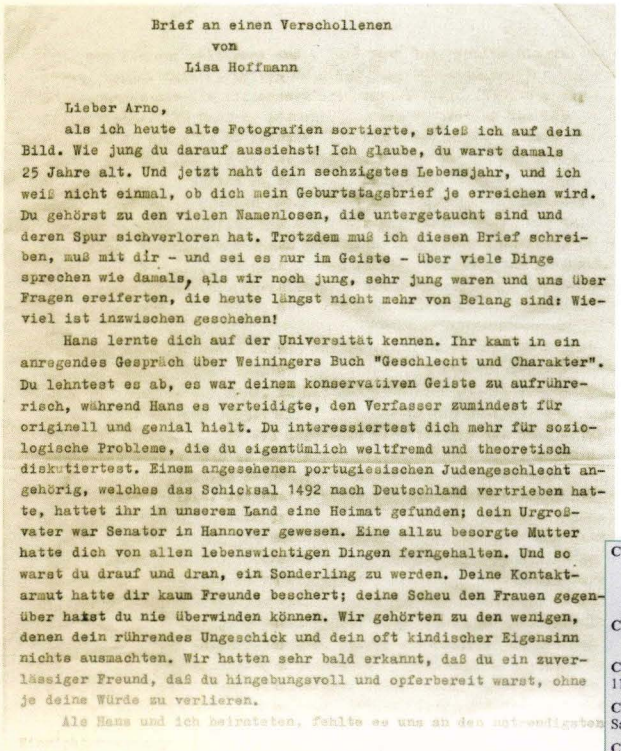
Brief an einen verschollenen Freund
Carta aberta a um amigo desaparecido

Abarbanel, de Castro, Coutinho; eine ehemalige Synagoge, drei Friedhöfe, einige Straßennamen sowie viele Dokumente - wenig erinnert in Hamburg an die vier Jahrhunderte wechselvoller jüdisch-portugiesischer Geschichte.
Heute können die etwa 10.000 Portugiesen und die Hamburger auf ihre jüdisch-portugiesische Geschichte stolz sein.



Zerstreut in alle Welt: Wo Nachkommen Hamburger Portugiesen heute leben.
A grande dispersão : Os descendentes das famílias portuguesas de Hamburgo vivem hoje nos quatro cantos do mundo.

1998 besucht der portugiesische Staatspräsident Dr. Jorge Sampaio, Nachfahre der sefardisch-marokkanischen Familie Hassiboni, Hamburg.
O Dr. Jorge Sampaio, presidente da República de Portugal, descendente da família sefardita Hassiboni oriunda de Marrocos, na sua visita a Hamburgo, em1998.



Brief an einen Verschollenen
von
Lisa Hoffmann

Lieber Arno,
als ich heute alte Fotografien sortierte, stieß ich auf dein Bild. Wie jung du darauf aussiehst! Ich glaube, du warst damals 25 Jahre alt. Und jetzt naht dein sechzigstes Lebensjahr, und ich weiß nicht einmal, ob dich mein Geburtstagsbrief je erreichen wird. Du gehörst zu den vielen Namenlosen, die untergetaucht sind und deren Spur sichverloren hat. Trotzdem muß ich diesen Brief schreiben, muß mit dir - und sei es nur im Geiste - über viele Dinge sprechen wie damals, als wir noch jung, sehr jung waren und uns über Fragen ereiferten, die heute längst nicht mehr von Belang sind: Wieviel ist inzwischen geschehen!

Hans lernte dich auf der Universität kennen. Ihr kamt in ein anregendes Gespräch über Weiningers Buch "Geschlecht und Charakter". Du lehntest es ab, es war deinem konservativen Geiste zu aufrührerisch, während Hans es verteidigte, den Verfasser zumindest für originell und genial hielt. Du interessiertest dich mehr für soziologische Probleme, die du eigentümlich weltfremd und theoretisch diskutiertest. Einem angesehenen portugiesischen Judengeschlecht angehörig, welches das Schicksal 1492 nach Deutschland vertrieben hatte, hattet ihr in unserem Land eine Heimat gefunden; dein Urgroßvater war Senator in Hannover gewesen. Eine allzu besorgte Mutter hatte dich von allen lebenswichtigen Dingen ferngehalten. Und so warst du drauf und dran, ein Sonderling zu werden. Deine Kontaktarmut hatte dir kaum Freunde beschert; deine Scheu den Frauen gegenüber hattest du nie überwinden können. Wir gehörten zu den wenigen, denen dein rührendes Ungeschick und dein oft kindischer Eigensinn nichts ausmachten. Wir hatten sehr bald erkannt, daß du ein zuverlässiger Freund, daß du hingebungsvoll und opferbereit warst, ohne je deine Würde zu verlieren.

Als Hans und ich heirateten, fehlte es uns an den notwendigsten

In einem "Brief an einen verschollenen Freund", der in der Stuttgarter Zeitung abgedruckt wird, stellt Vera Rüdiger Erkundigungen nach ihrem Hamburger Freund Dr. Arno Coutinho an.
Na sua carta aberta a "um amigo desparecido", publicada no jornal "Stuttgarter Zeitung", Vera Rüdiger procura informar-se acerca do paradeiro do seu amigo Dr. Arno Coutinho.

Coutinho, Adolf, 03.01.1900 Hamburg	1939-1942 Zuchthaus Hamburg-Fuhlsbüttel, 1942 KZ Fuhlsbüttel, 15.07.42 deportiert nach Theresienstadt, *28.09.44 deportiert nach Auschwitz*
Coutinho, Anita, 31.07.1875 Hamburg	25.10.41 deportiert nach Lodz, *29.04.42 Lodz*
Coutinho, Clara, geb. Mendelsohn, 11.10.1873 Guben	15.07.42 deportiert nach Theresienstadt, *15.05.44 deportiert nach Auschwitz*
Coutinho, Elsa, geb. Neuberg, 09.12.1886 Sarstedt	1940 Gefängnis, *06.12.41 deportiert nach Riga*
Coutinho, Herta, 02.03.1903 Hamburg	15.07.42 deportiert nach Theresienstadt, *09.10.44 deportiert nach Auschwitz*
Coutinho, Laura, 30.10.1868 Wien	15.07.42 deportiert nach Theresienstadt, *10.12.42 Theresienstadt*

Liste der von den Nazis ermordeten Mitglieder der Hamburger Familie Coutinho
Membros da família Coutinho, exterminados em câmeras de gases mortí feros.

Abarbanel, de Castro, Coutinho, uma antiga sinagoga, três cemitérios, algumas ruas com nomes de judaico-portugueses e numerosos documentos são os testemunhos que restam dos quatro séculos de convivência entre judeus portugueses e alemães. Actualmente vivem cerca de 10.000 portugueses em Hamburgo, juntamente com os alemães, deveriam orgulhar-se do passado luso-judaico da "Jerusalém do Norte".

Die portugiesisch-jüdischen Gemeinden in Hamburg und Altona waren zwar hinsichtlich ihrer Mitgliederzahlen nicht mit den aschkenasischen Gemeinden vergleichbar, aber ihr Einfluß auf das wirtschaftliche, religiöse, politische und kulturelle Leben der Hansestadt und Norddeutschlands war bis 1933 größer als ihre geringe Zahl vermuten ließ.

Mit den „Sefarden in Hamburg" verfolgt der Herausgeber, Michael Studemund-Halévy, zusammen mit international ausgewiesenen Autoren das Ziel, dreihundert Jahre sefardischer Kultur- und Geistesgeschichte in Norddeutschland zu dokumentieren und in ihrer Vielschichtigkeit darzustellen.

Umfangreiche Einzelstudien, kommentierte Editionen wichtiger Dokumente aus Hamburger Archiven sowie Nachdrucke grundlegender Aufsätze zur Geschichte der Hamburger Sefarden und ihrer Rolle in der Marrano-Diaspora sollen an ein faszinierendes Kapitel jüdischer Geschichte erinnern, das im ausgehenden 16. Jahrhundert begann und in unserem Jahrhundert ein gewaltsames Ende durch Emigration und Vernichtung fand.

Bisher sind erschienen

Die Sefarden in Hamburg, Band 1
Zur Geschichte einer Minderheit. Erster Teil.
1994. XII, 502 S. 3-87548-048-1. Kart. 98,–

Die Sefarden in Hamburg, Band 2
Zur Geschichte einer Minderheit. Zweiter Teil.
1997. X, 438 S. 3-87548-099-6. Kart. 98,–

Der erste Band behandelt unter Verwendung von seltenen oder schwer zugänglichen Arbeiten und Dokumenten die jüdische Selbstverwaltung sowie die Schwierigkeiten bei der Gemeindebildung. Im Mittelpunkt des zweiten Bandes stehen vor allem Beiträge zur Geschichte des Friedhofes an der Königstraße sowie Studien zur Sprache und Literatur.

Weitere Bände sind in Vorbereitung.

Helmut Buske Verlag
Richardstraße 47 · D-22081 Hamburg
Tel. 040 29 99 58-0 · Fax 040 299 36 14
info@buske.de
www.buske.de